Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 228
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 7 DE OUTUBRO DE 1906
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 6

Hoje, no senado, não houve numero para votações.

Projecto eleitoral

Rio, 6

Na sessão de hoje, da camara, o dr. Affonso Costa, deputado por Pernambuco, apresentou emendas ao projecto que adia as eleições para intendentes do districto Federal.

O orador defendeu a lei Rosa e Silva. A sua emenda estabelece o voto cumulativo para as referidas eleições.

Manobras militares

Rio, 6

Hontem, num grande banquete, realizado em Santa Cruz, o presidente Rodrigues Alves saudou as classes armadas, agradecendo-lhes os serviços leaes e patrioticos prestados ao seu governo e ao paiz.

No correr desse discurso, o presidente da Republica encomiou a união da marinha e do exercito.

A caixa de conversão

Rio, 6

Hoje, na camara, não houve numero para votar o projecto de creação da caixa de conversão.

Rio, 6

Insiste-se em dizer que o projecto da caixa de conversão será suffocado pela commissão de finanças do senado.

Procura-se assim evitar a renuncia do dr. Joaquim Murtinho e o pronunciamento do dr. Ruy Barbosa, que combateria o mesmo projecto.

Dr. Joaquim Nabuco

Rio, 6

O dr. Joaquim Nabuco partiu para Maricá, no Estado do Rio, afim de visitar seu sogro, cujo estado é grave.

Dr. Domingos Olympio

Rio, 6

O illustre escriptor dr. Domingos Olympio, director da revista *Os Annaes*, foi acommettido de congestão cerebral.

Seu estado é gravissimo.

Rio, 6

Acaba de fallecer o dr. Domingos Olympio.

O porto de Jaraguá

Rio, 6

A commissão de finanças da camara assignou o credito de 9.0 contos para indemnisação aos contractantes das obras do porto de Jaraguá, Maceió.

O dr. Cornelio da Fonseca, deputado por Pernambuco, e membro da referida commissão, assignou-se vencido.

A valorização do café

Rio, 6

O mercado de Santos está ha tres dias paralysado, em consequencia das operações do emprestimo destinado á valorização do café.

A peste

Rio, 6

Dizem de S. Paulo que augmentam os casos de peste bubonica em a cidade de S. José de Campos, causando serias apprehensões aos habitantes e ás autoridades.

Almirante Tamandaré

Rio, 6

O clube Naval offereceu á prefeitura desta capital um busto em bronze do almirante Tamandaré, o qual será inaugurado a 15 de novembro proximo, na Avenida beira-mar.

O busto repousará sobre uma columna de marmore brasileiro.

Moedeiro falso

Rio, 6

O Supremo Tribunal Federal condemnou a quatro annos de prisão, por crime de moeda falsa, o sr. Francisco Paulo Chrislin.

O «Sergipe»

Rio, 6

Partiu hoje para Nova York e escalas o paquete *Sergipe*, da companhia Lloyd Brasileiro.

E' este o segundo paquete daquella companhia que vae a Nova-York.

Cambio

Rio, 6

O cambio fechou hoje a 15 11/16.

EXTERIOR

A industria portugueza

LISBOA, 6

Os viticultores do sul protestam contra a solução dada á crise da industria no Douro, reputando-a prejudicial ao resto do paiz.

Incendio

LISBOA, 6

O incendio na alfandega do Porto foi ateado por gatunos.

Politica hespanhola

MADRID, 6

Vaticina-se que a situação do ministerio é critica, sendo fatal a crise, deante da questão religiosa e das difficuldades orçamentarias.

Colonias de escravidão

LONDRES, 6

Telegrammas de Capetown informam que um ex-commandante boer demonstrou em artigos que as colonias portuguezas na Africa vivem sob o regimen da escravidão.

Esses artigos foram publicados no *Cape Times*, d'ali, produzindo grande sensação.

Na Macedonia

PARIZ, 6

Consta estar entabolado um acordo entre a Austria e a Italia para a pacificação da Macedonia.

O sultão da Turquia

PARIZ, 6

Despachos de Constantinopla garantem o completo restabelecimento de Abdul-Hamid.

Em Cuba

NOVA-YORK, 6

O general Funsuon espera que na proxima terça-feira todos os revolucionarios de Cuba estejam completamente desarmados.

Terremoto

NOVA-YORK, 6

O observatorio astronomico accusou ter-se dado um terremoto presumivel, a 1.º do corrente, no oceano Indico.

A situação da Russia

S. PETERSBURGO, 6

Em Ufa os ladrões atacaram um comboio, levando 250 mil rublos.

Foram fuzilados quinze camponezes implicados no ataque.

O assucar da Russia

S. PETERSBURGO, 6

Os assucareiros de Kiew aboliram a regulamentação da producção.

Conferencia de direito

BERLIM, 6

A conferencia de direito internacional, que se reuniu aqui, encerrou seus trabalhos.

Congresso socialista

ROMA, 6

Realiza-se amanhan a abertura do congresso socialista.

Italia e Austria

ROMA, 6

A imprensa patrocina o acordo entre a Italia e a Austria para obter a pacificação da Macedonia.

Tremores de terra

ROMA, 6

Repetem-se os tremores de terra na Sicilia.

Banquetes da imprensa

BUENOS-AIRES, 6

O circulo da Prensa inaugura hoje os seus banquetes mensaes.

Comparecerá á festa o sr. Lobos, ministro da fazenda, que em sua mocidade foi reporter.

Exportação do ouro

MONTEVIDÉO, 6

Continúa a exportação do ouro para o Brasil.

O paquete *Thames* levou 70 mil libras.

SCIENCIA PARA TODOS

Contra a neurasthenia.—O flagello das moscas.—Como evitar a tuberculose.

A palavra e a molestia estão muito em moda. Uma senhora tem um pouco de enxaqueca, alguns flatos, é neurasthenia. Alguem se sente fatigado, sob a acção de uma depressão passageira, ainda neurasthenia, como se fosse um verdadeiro desequilibrado. Ha no publico a tendencia para comprehender, sob esse simples rotulo, todos os casos de nervosismo, todas as perturbações do systema nervoso. Que se applique o termo a todas as especies de estados pathologicos, que só têm de commum a perturbação causada ao funccionamento normal, não é grande o mal. Não se deveria generalizar muito e é bom reservar á neurasthenia o que propriamente lhe pertence. A coisa não é tão facil como parece ; não são dos mais precisos os limites da molestia, e quando Breard, de Nova-York, creou o termo, a molestia já era antiga, mas não tão commumente espalhada ; numerosos casos que os medicos antigos ligavam á hypocondria seriam hoje qualificados de neurasthenia. A vida intensiva de hoje, principalmente nas grandes cidades, augmentou naturalmente o numero dos doentes, ou os predispostos á melancolia, ás idéas sinistras ; porém a molestia tem sido de todas as épocas.

Não se deve acreditar que ella seja o apanagio das pessôas de sociedade, dos trabalhadores do pensamento, dos intellectuaes, se quizermos aceitar o termo. Encontra-se tambem, com menos frequencia talvez, na classe operaria, nos corpos de officios e profissões diversos e mesmo nos trabalhadores dos campos.

Os factores que presidem ao nascimento da molestia, são, com effeito, a hereditariedade neuro-arthritica, o cansaço cerebral, as depressões moraes. Ora destas tres causas principaes a hereditariedade se encontrará em grau quasi similar nas differentes classes sociaes ; do mesmo modo as depressões moraes, paixões, medo, emoções de toda a especie. Ajunte-se ainda uma causa que de modo indirecto vem ajudar poderosamente, em todas as camadas sociaes, ao desenvolvimento das perturbações nervosas, o abuso do alcool, sob todas as fórmas de bebidas.

Aqui não é o logar de descrever a molestia ; simplesmente vamos assignalar como caracteristicos : a cephalia, a insomnia, as perturbações dyspepticas, a depressão cerebral com este estado mental especial que torna o individuo apathico, sem vontade. Neste ou naquelle predominará um ou outro symptoma e o diagnostico preciso demanda quasi sempre muita attenção.

Que meios empregar para remediar as perturbações causadas pela neurasthenia ? E' o caso de dizer, segundo a formula de um grande therapeuta, que ha doentes e não doenças. Não ha regra absoluta a seguir ; é preciso escolher entre os diversos meios, conforme os casos, e os neuropathologistas vos dirão que é necessario, para com estes doentes, uma forte dose de paciencia e de perseverança. O primeiro ponto é supprimir a causa occasional : estaes fatigado por um trabalho intensivo, por preoccupações de negocios (homens de letras, financeiros, industriaes, etc.) cessae completamente todos os trabalhos, ide repousar em um meio salubre, ao ar livre, levae a vida de madraço a mais completa, com exercicios moderados, alimentação regular. Achae-vos pelo contrario em frente de um destes desanimados, apathicos, sem vontade, cansados de tudo, sem gosto para nada, dae-lhe uma occupação, aquella que mais lhe agradar, qualquer, mas uma obrigação. Que elles saiam da ociosidade, que appliquem a celebre formula do tratamento da gota no millionario : « Vivei com 3 francos por dia e os ganhai.» Que não se conservem nestas immobilizações do corpo e do espirito, nestes estases na contemplação do nada, nestes sonhos a Schopenhauer ; actividade bem ordenada, despesa diaria e methodica do trabalho muscular e cerebral. Em uma palavra, em uns como em outros, é a hygiene geral que deve ser o principal, quasi o unico agente therapeutico : ahi é que se exerce a sagacidade do conselheiro. A este doente, convém exercicio, áquelle, repouso ; a um, será necessario actividade physica quasi exagerada ; a outro, pelo contrario, completa calma. Fugindo ás vigilias, aos bailes, á vida mundana, virá o saneamento do corpo e do espirito. Será preciso da parte do doente certo grau de vontade, muita energia para vencer sua apathia ou renunciar a uma vida muita agitada. Quando a causa inicial fôr de ordem emotiva, passional, o papel do medico torna-se ainda mais delicado ; não é mais com agentes pharmaceuticos, nem tambem com simples regras hygienicas que elle poderá obter o apaziguamento. E' indispensavel uma influencia moral energica que venha contrabalançar as perturbações psychicas provocadas pela paixão depressiva. E ás vezes, quando um dos principaes obstaculos á abolição desta perversão moral vem do proprio circulo do doente, deve-se recorrer ao isolamento.

Estas são as formas mais graves da neurasthenia ; nos casos mais simples, mais leves, as prescripções de hygiene geral não têm a menor utilidade e prestarão como os meios therapeuticos tantos ou mais serviços. Nas fórmas ligeiras ou que se não acompanham de estado mental muito accentuado, são os meios therapeuticos de real efficacia. Um dos melhores é a hydrotherapia, isto é, tanto os banhos como as duchas ; a certos doentes uma ducha fria diaria, seguida de massagem e de um exercicio moderado faz bem em muito pouco tempo. Em outros a agua fria aggrava as perturbações nervosas ; os banhos quentes, nestes casos, tomados principalmente á noite, no momento de deitar, terão acção favoravel sobre o systema nervoso e facilitarão o somno. Não se deve, pois, empregar a hydrotherapia sem discernimento. Do mesmo modo quanto á electricidade que dá ás vezes bons resultados sob a forma de electricidade estatica, de franklinização ou de correntes de alta frequencia ; do mesmo modo quanto á gymnastica, aos esportes, ás estadias nas montanhas. E' preciso julgar conforme o estado do doente, e foi tendo em consideração estas manifestações complexas que Weir Mitchell aconselhava, com o maior successo contra a neurasthenia feminina, um methodo mixto de tratamento comprehendendo ao mesmo tempo o isolamento, o repouso, a electricidade, a massagem e um regimen com alimentação um pouco forçada. Um pouco de energia, uma vida calma, hygiene, nenhum excesso e muita vontade poderiam resumir a formula therapeutica desta molestia.

⁂

Já que tanto se fala de hygiene, de antisepticos, de esterilizações, de filtros e de muitas outras coisas mais ou menos complicadas, é tempo de se comprehender que as moscas são um verdadeiro flagello no ponto de vista sanitario. Não se trata somente de persegui-las por nos importunarem nos dias calidos, atormentarem os nossos cavallos, sujarem os dourados das molduras, as pinturas das nossas casas ; é necessario destruil-as porque servem para propagar por suas picadas e principalmente por seu contacto as mais variadas molestias.

A mosca é um animal essencialmente immundo : tanto pousa nas maiores esterqueiras como nas nossas mesas e nas nossas comidas ; antes de chegar ás nossas casas andou sobre os rostos e mãos dos doentes. Imagine-se por isso não só a repugnancia como os perigos a que estamos expostos com estas importunas visitas. O unico meio de fazer cessar o seu papel de conductôras de germens e de contagio, é destruil-as.

A medida se impõe, pois é sabido que uma só mosca põe em alguns mezes de vida normal milhões de ovos, que dão nascimento a milhões de outras moscas, que vêm tomar parte na obra perigosa de suas congeneres. E como não devemos pensar em fazer utilmente a caça do insecto uma vez formado, não só pela sua agilidade como pelo numero de inimigos contra os quaes temos de lutar, o unico meio effectivo para triumpharmos do mal, é dar o ataque aos ovos ou ás larvas que acabam de apparecer. A mosca põe os ovos em pacotes nos esgotos, nas fossas, nos conductos d'agua suja, nos depositos de lixo ; é ahi que se deve lançar substancias susceptiveis de matar os ovos por centenas e por milhares, ou mesmo as larvas por occasião de sairem do ovo.

Verificou-se que uma mistura de agua e de oleo de schisto bruto (petroleo), producto muito barato, fórma nos logares povoados de ovos de moscas uma camada impermeavel ao ar, impedindo que esses ovos vinguem, pois as larvas que elles contêm ficam suffocadas.

Como todas as coisas, têm tambem as moscas seu papel util na natureza : absorvem, destroem as materias em decomposição ; mas não nos é difficil tornar inutil o seu papel.

⁂

Nenhum assumpto apaixona tanto aos hygienistas e interessa mais á humanidade do que a tuberculose. Os trabalhos dos sabios são seguidos pelo mundo inteiro. Neste duello implacavel intervém a hygiene social, sciencia pratica ; as descobertas successivas da sciencia são logo applicadas na salvaguarda da saude publica.

Ha perto de um quarto de seculo que a luta está travada. Ao principio, durante o periodo heroico, o flagello, dizimando as populações sem resistencia, desnorteava os hygienistas, ainda mal armados, e os desanimava pela terrivel complexidade do problema a resolver.

Desamparada, mal dirigida, a defesa social se acantonava em um só ponto : a exhaustiva, a dolorosa questão da «cura e da hospitalização» dos tisicos pobres.

Doutro lado, entretanto, a experiencia universal baseada em milhares de provas irrefragaveis, demonstrava que o bacillo tuberculoso, dotado do dom fatal de ubiquidade, penetra em toda a parte, mesmo nas mais ricas habitações, por pouco que o organismo humano enfraqueça um momento e offereça menos resistencia.

Implantou-se tambem no publico a doutrina da contagiosidade da tuberculose, verdadeira em si, mas alterada pelo terror irreflectido da multidão. Esta noção, que arriscava fazer dos infelizes tuberculosos os parias da sociedade, ia ameaçar a civilização moderna dum recuo antihumanitario e retrocedel-a ao tempo das leprosarias da edade media todavia, ella solicitava dos poderes publicos protegesse o povo contra a mais commum das molestias sociaes. »

Que devemos pedir ao Estado e que deve elle, em reciprocidade, exigir de nós ? Em outros termos, quaes são nossos «direitos» e quaes são nossos «deveres» em materia de prophylaxia anti-tuberculosa ?

O bacillo tuberculoso penetra em nosso organismo por dois processos distinctos, muito conhecidos e muito communs : primeiro, pelos alimentos provenientes de animaes tuberculosos, isto é, a carne de açougue insufficientemente cozida, senão mesmo crua, tal a do porco, animal «loucamente tuberculizavel» e principalmente pelo leite das vaccas, que pagam á tuberculose um tributo assustador.

Para o primeiro perigo do contagio o Estado deve providenciar por certos processos. O mais usado é a prova dos animaes pela tuberculina ; a tuberculização permitte reconhecer e eliminar toda a vacca mesmo suspeita. Assim pois, pelo que diz respeito á alimentação, a segurança social será, no dia em que os poderes publicos quizerem sinceramente, absoluta, perfeita.

Resta o segundo modo de contagio a que estão expostos, incessantemente, o homem e seus companheiros de trabalho, os animaes domesticos. O seu instrumento é muito conhecido. E' elle que vae, na familia de um tisico, matar, uns após outros, todos os filhos, pela meningite, e a mãe, pelo pulmão. E' o immundo, o triumphante escarro, senhor da calçada, soberano da officina, rei dos jardins publicos. O escarro homicida, viscoso, pegajoso, cheio de bilhões de bacillos virulentos, ostenta sua abjecção, e se agarra, invencivel, á multidão que passa !

O vento e a poeira, a sola dos sapatos, a fimbria dos vestidos, partilham-se generosamente suas parcellas e vão levar, sem o sabermos, a morte nas nossas familias.

Nós *comemos* pois, diariamente, á porfia, os escarros seccos espectorados pelos tisicos.

Que concluir dahi e que fazer ?

O Estado deve decretar uma lei sanitaria, impondo a todos o respeito ao asseio das ruas e dos logares publicos. Deve exigir nestes logares publicos, o uso de escarradeiras collectivas, nas quaes e não em torno das quaes, o publico terá o direito de lançar o producto dos seus bronchios doentes.

Mas que póde a lei, se ella não fôr o simples e fiel éco do uso, se ella antes de nascer não já tiver entrado na vida social ?

E nós, as victimas proximas, nós que queremos pulmões sadios em uma cidade asseiada ? Qual é nosso dever em relação ás poeiras bacilliferas ?

E' simples, poder-se-ia dizer rudimentar. A doutrina da «origem digestiva» da tuberculose pulmonar nos traça nossos deveres :

Para não comer os «bacillos de todo o mundo» e para estar certo de evitar o contagio, um gesto familiar nos protegerá : basta não ir para a mesa das refeições nem tomar dos alimentos sem primeiro ter lavado cuidadosamente as mãos, isentas das parcellas dos escarros englobadas nas poeiras, e não comer, senão depois de ter, do mesmo modo, cuidadosamente lavado os labios e a bôca.

Este «rito» a toilette das mãos e da bôca, antes e depois das refeições, é a formula magica e simples que salvaguarda do perverso bacillo e que dá a vida.

Paulo Tavares.

Rio.

Na maciota...

4.ª SERIE

V

A proposito da caixa de conversão.

Por mim, declaro, não entendo nada
Dessa historia de *caixa*...
A *caixa* é, por tal modo complicada,
Que, quanto mais, atormentando a bola,
Me esforço por mettel-a na cachola,
Menos ella no quengo se me encaixa...

Até, quando em começo
Ouvi falar em coisa tão falada,
Em razão da ignorancia, que confesso,
Já por mim allegada,
Cuidei que fosse a *caixa* um patrimonio
Que aprouvesse ao Congresso,
Por censuravel liberalidade
As regras da lei basica olvidando,
Fundar em beneficio de algum frade,
Que, por fazer pirraças ao demonio,
Fosse, por este mundo de meu Deus,
Em missões evangelicas, buscando
A conversão de incréus...

Mas, como ia dizendo, muito embora
Nada eu da *caixa* ou do caixão entenda,
Entendo, entretanto, pois não sou quadrado
E tenho acompanhado
Attentamente as phases da contenda,
Que a condemnam de forma esmagadora
Todos quantos entendem do riscado :

Murtinho, Serzedello,
Paula Ramos, Bulhões, Barbosa Lima
Que das finanças são luzeiro e facho
Dizem que iremos todos de agua abaixo
Com tal *caixão*, que, excusa de dizel-o,
E' de costas acima...

O proprio Vieira Souto,
Que é *dunga* nos assumptos financeiros,
Applaude a conversão, mas esborracha
A malfadada *caixa*..
Sómente a quer Pinheiro, por afouto,
Pois é grande a afouteza dos Pinheiros.

Mas Pinheiro em materia de finanças
Vale...—O' *bloco*, commigo não te intrigues,
Porque, attendendo a justas esquivanças,
Não compartilho os teus enthusiasmos !—
Vale... o que em *Varia* disse com sarcasmos
O Zé Carlos Rodrigues...

E, muito embora a coisa nos irrite,
Eis a nação exposta
A males taes, que fujo de apontal-os;
Só porque a tão notavel estadista
De tão profunda, de tão larga vista,
Apraz ser pela *caixa*, por palpite,
Como se é por um gallo, por aposta,
Numa briga de gallos..

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

HOJE

Reuniões—Realizam-se :

Sociedade Previdente pernambucana, 1 hora da tarde, séde da *Propagadora*, á praça Maciel Pinheiro

Publicações a pedido—*Interesse publico*, por Francisco de Moraes

AMANHAN

Missas—Celebram-se :

João Carlos Mendes, 8 horas, matriz da Boa-Vista.

Praça—Está annunciada :

Forum, meio-dia, predios diversos para pagamento de execução.

×

70 % sobre o assucar !

Ao sr. dr. Paulo de Amorim Salgado, gerente da *Sociedade Auxiliadora da Agricultura Pernambucana*, endereçou o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, a seguinte carta, de que recebemos cópia para publicar :

« Gabinete do Governador do Estado de Pernambuco, em 5 de outubro de 1906. — Illm. collega e amigo sr. dr. Paulo de Amorim Salgado.—Tendo lido nos jornaes de hoje que v. s. hontem no *Comicio Agricola* reclamára *«contra a contribuição de setenta por cento com que o productor nacional concorre para os poderes publicos»* vou rogar a v. s. que me declare em que lei deste Estado encontrou v. s. tal tributação, afim de habilitar-me a pedir ao congresso legislativo, que para isso convocarei immediata e extraordinariamente, a revogação de tal monstruosidade.

Os impostos que contém a actual lei do orçamento sobre a lavoura da canna são os seguintes :

« 8 % sobre o assucar exportado para mercados nacionaes ;

2 % sobre o assucar exportado para mercados estrangeiros ;

6 % sobre alcool, aguardente, bebidas alcoolicas e fermentadas, exceptuado o alcool desnaturado que pagará 3 %.»

Sobre estes impostos cobra-se 20 % addicionaes.

Se v. s. se quizer dar ao trabalho de tirar a média de taes contribuições, tendo em vista o volume de cada artigo, não encontrará mais de seis por cento cobrados pelo Estado á lavoura da canna.

O alto valor de v. s. na sua respeitavel classe e na sociedade em geral me obriga a importunal-o com esta carta, cuja resposta aguardo para, habilitado por ella, reclamar do poder publico competente contra a iniquidade de que v. s. arguiu aos poderes publicos em geral.

Reitero-lhe os meus protestos de alta consideração e estima.—*Sigismundo Gonçalves.*»

×

Mais um detento atacado de variolas na cadeia desta capital.

Chama-se este Theodoro Bezerra e logo que a molestia se manifestou foi immediatamente transportado para o hospital de Santa Agueda, onde se acha em tratamento.

×

Sellos falsos ?

Ao sr. dr. chefe de policia communicou ante-hontem o coronel inspector da alfandega que havia recebido uma carta em que o avisavam de que, no pateo de S. Pedro, existia uma lithographia, pertencente ao sr. Julio Severo de Mello, onde se fabricavam estampilhas de consumo.

A carta adiantava ainda que essas estampilhas eram adquiridas pelos sr. Ayres dos Reis, estabelecido á rua do Livramento n. 25.

Tomando em consideração a denuncia, o dr. chefe encarregou ao delegado do 1.º districto de proceder ás necessarias diligencias.

A essa autoridade foram determinadas buscas na lithographia apontada e na casa de residencia do sr. Julio Severo.

Por sua vez, os subdelegados da Bôa Vista, de Santo Antonio e do Pombal foram incumbidos do varejo ao estabelecimento e residencia do sr. Ayres Reis.

A's 7 horas da manhan, em cumprimento das ordens, foram as casas cercadas e procedeu-se á rigorosa busca, não conseguindo as autoridades encontrar nada que denunciasse a fabricação dos sellos falsos.

As diligencias foram assistidas pelos srs. coronel Eurico Vitruvio, dr. Ascenço Mascarenhas e Mamede Valença, fiscaes federaes do imposto do consumo.

×

Alma religiosa

Com verdadeira pompa, celebra-se hoje a festa de N. S. da Piedade, em sua egreja á rua do Lima, em Santo Amaro.

A's 11 horas entrará a missa solenne, á orchestra, pregando ao Evangelho o sr. bispo d. Luiz, que presidirá as ceremonias.

A' noite haverá *Te-Deum* e sermão, pelo monsenhor Lopes.

Na rua, em frente á egreja, serão realizados diversos folguedos populares, sendo queimado variado fogo artificial.

✠ Alguns moços artistas e operarios, amigos da religião, fundaram nesta cidade uma *Devoção particular*, com a invocação do *Bom Jesus d'Agonia*, fazendo os seus actos religiosos em qualquer egreja, funccionando particularmente á rua do Alecrim n. 73.

Sua primeira reunião realiza-se amanhan, ás 6 horas da tarde, para tratar de assumptos importantes.

✠ A *Conferencia de N. Senhora da Soledade* realiza no dia 8 deste a sua festa anniversaria, constando de missa e communhão geral de todos os confrades, ás 6 1/2 horas da manhan, na capella episcopal, e, á noite, ás 7 horas, a sessão solenne, sob a presidencia de honra do senhor bispo d. Luiz.

✠ Na egrejinha dos Milagres, em Olinda, realiza-se hoje pelas 10 horas da manhan, com toda a pompa, a festa de N. S. das Dores, padroeira do referido templo.

A irman zeladora tem empregado todos os esforços para o brilhantismo da ceremonia religiosa.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Em retribuição da visita do sr. governador do Estado, estiveram hontem em palacio o academico Hildebrando Accioly e o major Raymundo Guilherme, filho e ajudante de ordens do presidente do Ceará.

⁂ Segue amanhan para Nazareth, a serviço de seu cargo, o sr. inspector do ensino escolar do Estado.

⁂ A commissão de estivadores voltou hontem a palacio e entregou ao sr. governador a reclamação escripta a que ante-hontem se referiu quando fallou a s. exc.

⁂ Ao tenente quartel mestre do 2.º corpo de policia Sabino Dourado Cavalcante foram mandados abonar tres mezes de soldo, de accordo com o regulamento, para acquisição de novo uniforme.

⁂ Foi indeferida a reclamação feita ao sr. governador do Estado pelo tabellião publico e escrivão de Gravatá Fulgencio Correia de Mello.

⁂ Segue hoje para Bom Jardim o sr. dr. João Pessôa, que dali regressará na proxima quinta-feira.

⁂ A 12 do corrente, anniversario da descoberta da America, o *Gremio Jaboatonense Seis de Março* realisará a sua 9.ª conferencia civico-litteraria.

Será conferencionista o dr. Carlos Xavier Paes Barretto, socio daquella corporação e a festa terá logar na intendencia municipal.

⁂ O sr. desembargador Sigismundo, em companhia de seu filho o tenente coronel Torquato Gonçalves, visitou hontem, á tardinha, o dr. Oswaldo Machado, que chegára do Rio.

⁂ A bordo do paquete *S. Salvador* segue até Manáos em commissão do governo, o sr. capitão-tenente Arnaldo Burlamaqui, um dos mais correctos officiaes da nossa marinha e brilhante escriptor naval.

O capitão tenente Armando Burlamaqui viaja acompanhado de sua gentilissima esposa, filha do commendador Souza Ribeiro, antigo director do Banco do Commercio, do Rio de Janeiro.

⁂ Em busca de melhoras para a sua saúde alterada, segue hoje para Floresta dos Leões, pelo trem da *Great Western*, acompanhado de sua familia, o sr. Francisco Banks, auxiliar do commercio da praça do Recife.

⁂ Os alumnos da Escola de Engenharia que este anno finalisam o curso tiraram ha poucos dias uma photographia no edificio da Escola, rodeados de instrumentos de astronomia e topographia.

São os seguintes os academicos que figuram : Luiz Ayres Porto Carreiro, Heitor Borges, 2.º tenente Francisco Pinheiro, 2.º tenente Theopompo Godoy de Vasconcellos e Paulo Guedes Pereira.

⁂ O vapor *São Salvador*, que hontem entrou para o ancoradouro interno do nosso porto, trouxe a seu bordo para esta cidade 46 passageiros e em transito para o norte conduz 98.

Pelo Chile

Remettem-nos :

« De volta de sua viagem á Pesqueira, para onde tinha seguido com o fim de angariar donativos em beneficio das victimas do terremoto de Valparaiso, chegou hontem a commissão academica composta dos srs. Telesphoro de Almeida, Francisco Chacon, Carlos Campello e Bernardo Porto.

Essa commissão, que tem passes cedidos gentilmente pelo sr. Knox Little, digno superintendente da *Great Western*, que tão cavalheirosamente tem auxiliado a nobre idéa da mocidade, ao saltar no florescente povoado de Bello Jardim, foi obsequiosamente recebida pelo capitão Melchiades Falcão.

No dia seguinte, em trolys postos á disposição dos academicos pelo dr. Gomes Netto, um nome conhecido na engenharia brasileira, e em companhia do mesmo, seguiu a commissão com destino ao povoado Sanharó -ponto terminal desse trecho da estrada a se inaugurar no proximo 2 de novembro.

Ahi, emquanto esperava a diligencia que havia de conduzil-a á Pesqueira, procedeu a commissão a um ligeiro bando precatorio, arrecadando a quantia de 35$000, para o que muito concorreram os esforços dos drs. Netto e Laclete.

A uma legua da cidade de Pesqueira, foi a commissão agradavelmente surprehendida por um numero superior a cincoenta cavalheiros que sairam ao seu encontro, prorompendo em acclamações estrepitosas. Nesta occasião o academico Telesphoro de Almeida saudou-os, seguindo todos incorporados debaixo de um sol abrasador que mais parecia uma immensa chapa candente distendida sobre aquellas restingas desoladas.

A's portas da cidade foram os itinerantes recebidos por grande numero de populares, tendo á frente a charanga local sob a direcção do musicista Thomaz de Aquino. Então, por entre estrondosos applausos usou novamente da palavra o academico Telesphoro e, a instancias do povo, abandonaram a diligencia, seguindo todos até á fabrica de doces do operoso industrial coronel Carlos de Britto, o qual, em companhia de sua amavel familia, aguardava num vastissimo salão a chegada dos moços academicos ; sendo após servido um copo de cerveja aos presentes, usando da palavra em nome dos pesqueirenses o autor dos *Mimos e Caricias*, sr. Adolpho Santos e o dr. Diniz, medico da cidade, em nome da prefeitura municipal, respondendo aos citados oradores o academico Telesphoro, executando-se, ao terminar, o hymno nacional.

Dahi, formando um luzido prestito, levando á frente a commissão academica, partiram em direcção ao *Hotel Duque*, onde ainda falou o sr. Telesphoro Almeida. A commissão foi hospedada por conta da prefeitura.

Pela manhan do dia seguinte um bando precatorio percorreu as ruas principaes, voltando á noite com a somma de 541$300 e mais ou menos umas 30 prendas.

O dia seguinte foi destinado pela commissão para as despedidas, visitando as fabricas de doces do coronel Didier, bastantemente desenvolvida e do coronel Carlos de Britto, onde se notam grandes aperfeiçoamentos, funccionando em um predio excellente e com apparelhos modernos, sendo em ambas a maioria do operariado do sexo feminino.

Nesta fabrica que é hoje tão conhecida em todo o Brasil, acha se seguramente o *stock* de mil e quinhentos caixões de doce.

Na visita a *Gazeta de Pesqueira*, falou o academico Francisco Chacon e respondeu o sr. Zeferino Galvão.

A' noite realizou-se um pequeno concerto na residencia do violinista Thomaz de Aquino.

Na 5.ª feira, dia da partida, a commissão foi acompanhada pelo povo até á fabrica do coronel Carlos de Britto, que novamente foi prodigo em gentilezas para com os moços, havendo então discursos de despedida do academico Telesphoro Almeida e do sr. Zeferino Galvão.

A commissão agradece penhoradissima as manifestações de sympathia e a acolhida generosa que lhe dispensou a população pesqueirense, notadamente o coronel Carlos de Britto, Thomaz de Aquino, coronel Santos, Adolpho e Arthur Santos, Francisco Synesio, chefe politico, Araujo Synesio, prefeito, dr. Diniz, popular medico da cidade, dr. Guimarães, juiz de direito, Zeferino Galvão o sr. Duque e familia.»

VARIAS

No paquete *Brasil* segue para o Rio de Janeiro o sr. capitão de corveta reformado J. Velloso de Oliveira, ex-agente do Lloyd Brasileiro, e que deixa nesta capital largo circulo de sinceras affeições.

Desejamos-lhe bôa viagem e todas as prosperidades.

×

O coronel prefeito do municipio, de accôrdo com o parecer da inspectoria geral da instrucção publica, resolveu suspender o exame de aproveitamento nas escolas municipaes em que se houver de proceder a exame de grão.

×

Por tornar-se impossivel hoje, das 6 horas da tarde em deante, a passagem de bondes na rua do Lima, devido á festa da Piedade, a companhia ferro carril fará, dessa hora em deante, o serviço de Santo Amaro, sómente pela linha do Hospicio.

×

Para o Ceará, a bordo do paquete *S. Salvador*, seguiu hontem, em companhia de seu filho o academico Hildebrando, a exm.ª sra. d. Maria Accioly, esposa do illustre sr. governador daquelle Estado.

O embarque da distincta senhora realizou-se, á noitinha, no caes Santos Dumont, com assistencia de diversos cavalheiros e senhoras.

Representou o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves o sr. tenente-coronel Peregrino de Faria.

Com a familia do dr. Nogueira Accioly partiu o major Raymundo Guilherme, que viera aguardal-a no Recife.

Desejamos aos illustres viajantes afortunada viagem.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 7º dia util, aos promotores e juizes municipaes.

O pagamento começará ás 10 1/2 da manhan e terminará ás 2 horas da tarde.

×

De hoje em deante, o trem suburbano dos dias uteis que parte do Brum ás 5.05 p. m. correrá até Tiuma, de onde voltará ás 7.40 a. m.

×

Na secção competente, o *Diario* publica o novo horario dos trens mixtos do ramal Ribeirão a Cortez, na secção S. Francisco da *Great Western*, a vigorar de hoje em diante.

Attendam os interessados.

×

No Hospital Portuguez está de semana de 7 a 14 do corrente, o mordomo sr. Antonio Lopes de Souza Braga.

×

O dr. chefe de policia recebeu hontem do delegado de Triumpho um telegramma, communicando que, além do irmão do celebre facinora Antonio Silvino, foram tambem capturados os cangaceiros João Olegario, Bello Olegario e João de Mello, que se acham recolhidos á cadeia de Afogados de Ingazeira.

Estes ultimos capturados faziam parte do grupo de Antonio Silvino e eram seus primos.

×

Do Ceará saiu ante-hontem o paquete *Brasil*, da companhia Lloyd Brasileiro.

Hoje, á tarde, chegará ao Recife e amanhan partirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

×

Hontem não houve movimento na enfermaria da cadeia desta capital.

×

Durante o dia de hoje estarão de serviço na secretaria da chefatura de policia, o 1 official José da Silva Lordêlo e o auxiliar João Paulo Nunes de Mello.

×

O tenente Manoel Feitosa de Lima communicou hontem ao dr. chefe de policia ter assumido a 4 do corrente o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de S. Lourenço da Matta.

×

Entra amanhan de semana na Caixa Economica o director dr. José Osorio de Cerqueira.

×

Segundo telegramma recebido de Dakar pela respectiva agencia, o paquete *Amazone* é esperado neste porto na quinta-feira, 11 do corrente, ao meio dia.

Assim nos communicou o respectivo agente.

×

Acham-se hoje de serviço na secretaria da casa de detenção, o amanuense José Bernardo da Costa Gama, e o guarda extranumerario José de Moraes Gomes Ferreira.

×

No matadouro da Cabanga foram hontem abatidos 80 bois para o consumo publico.

×

Fundeou em nosso porto externo, ás 3 1/2 da tarde de hontem, o paquete da companhia do Pacifico, *Oropesa*.

Hontem mesmo seguiu para a Europa.

×

Tambem receberam malas para Maceió, o vapor *Mira*, para o Rio e Santos o *Eastern Prince*, para o norte os vapores *S. Salvador* e *Constantino Nery*.

DR. OSWALDO MACHADO

A bordo do vapor *S. Salvador*, do Lloyd Brasileiro, regressou hontem a esta cidade o nosso illustre collega do *Jornal do Recife* dr. Oswaldo Machado, a quem acompanhava sua exma. esposa.

Muitos amigos foram recebel-o no caes Santos Dumont, onde tocava uma das bandas do corpo de policia.

Em nome do sr. governador apresentou-lhe cumprimentos o tenente coronel Peregrino de Farias.

Renovamos ao confrade as nossas saudações de bôa vinda.

×

A 1 do corrente foi encontrado por alguns populares, em terras do engenho *Manibu*, situado no municipio de Itambé o cadaver de um homem já em adiantado estado de putrefacção, a ponto de não se poder reconhecer a sua identidade.

Segundo informações do respectivo delegado dali, o infeliz era de côr branca, tamanho regular, vestido de camisa de linho encarnado e calças de brim escuro com listas.

O corpo não tinha ferimento algum.

A respeito aquella autoridade está procedendo as diligencias.

×

O concurso na Faculdade

Realizaram hontem as suas prelecções oraes os drs. Amazonas de Almeida e Thomaz Caldas Filho, candidatos ao concurso de lente substituto da Faculdade de Direito.

Ambos esgotaram a hora do regulamento.

Da congregação dos lentes, deixou apenas de comparecer o dr. Gomes Parente, que se acha enfermo.

Numeroso e selecto auditorio encheu o salão de honra do edificio.

Amanhan será dado o ponto para a prova da segunda turma, composta dos drs. Genaro Guimarães e Julio Pires.

×

Vida literaria

O *Gremio Literario Olintho Victor*, em sessão de hontem, deliberou encerrar os seus trabalhos durante noventa dias.

— Sob proposta do sr. Fausto Rabello, foi conferido ao nosso collega dr. Arthur de Albuquerque o diploma de socio honorario da *Sociedade literaria Castro Alves*.

Nesse sentido hontem recebeu elle a devida participação por officio.

A *Sociedade Literaria «Aprigio Guimarães»* reune-se hoje, ás 11 horas da manhan, em sessão ordinaria.

SERVIÇO BEM FEITO

O sr. Pedro Pulez, estabelecido no povoado de Glycerio, servido pelo ramal Sul, da *Great Western*, soffreu hontem importante roubo nesta capital.

O caso chegou assim ao nosso conhecimento :

No dia 28 appareceu naquelle logarejo, passageiro do comboio das 8 e 20 da manhan, um cavalheiro trajando elegantemente. Depois de se demorar alguns minutos na estação, saiu a percorrer as ruas, entrando logo, ao iniciar o seu passeio, em a casa commercial do sr. Pulez.

— O sr. troca-me 100$000 ? perguntou o viajante e, retirando grande maço de dinheiro, apresentou-lhe uma cedula daquella quantia.

— Sinto não poder servir-lhe, respondeu o negociante ; aqui fazemos muito pouco negocio, mas, no entanto, deixe ver se arrumo o troco com o meu irmão.

Effectivamente conseguiu obsequiar o moço, que por este motivo se manifestou muito agradecido.

Notando o sr. Pulez certo sotaque na fala do visitante, indagou se elle era estrangeiro, sabendo então tratar-se de um seu patricio, filho da Italia, mas residente ha muitos annos no Rio de Janeiro.

Em vista desta declaração, fizeram logo camaradagem, sendo o desconhecido convidado logo para um almoço.

Ao principio, elle recusou, acceitando, porém, o convite após muitas instancias.

Recebido alegremente em casa do sr. Pulez, que mandára avisar a familia, o rapaz almoçou, tendo durante a refeição conversado sempre do seu paiz e de suas viagens.

Ao sair, despedindo-se de uma creancinha, o estranho mimoseou-a com 5$000, louvando-lhe a gracilidade.

De volta, entrando novamente no estabelecimento do sr. Pulez, entreteve com este prolongada prosa, animando-o a negociar tambem com fazendas.

— Eu sou caixeiro de importante casa no Rio, casa que mantém importantes transacções no Recife com os srs. Alves de Britto & C., Olyntho Jardim & C. e Moreira Lima & C. ; apresentarei o amigo, de cujas maneiras estou verdadeiramente captivo, facilitando-lhe nestas firmas a compra de mercadorias.

O sr. Pulez não recusou o offerecimento.

Approximou-se o momento da passagem do trem para Garanhuns, isto a 1 hora da tarde, e lá seguiram os dois para a estação.

Ali tomaram cerveja num restaurante e, ao partir o comboio, ficou ajustado o sr. Pulez aguardar o regresso do seu patricio no trem de domingo.

Effectivamente, no dia designado, encontraram-se novamente, promettendo o passageiro escrever do Recife marcando o dia para a apresentação do sr. Pulez nas casas acima referidas.

Na terça-feira ultima chegou a Glycerio a seguinte carta :

«Illm. sr. Pedro Pulez.—Esta tem por fim unicamente lembrar ao amigo que na sexta-feira, sem falta, o espero na estação de Cinco Pontas.

Faça todo o possivel por vir, porque eu não posso esperar.

Sem mais, sou seu criado e amigo, *Antonio Stampa.*»

Foi então quando o sr. Pulez soube verdadeiramente do nome do seu novo amigo e *protector*.

Em vista do contracto e crente da bôa vontade de Stampa, aquelle negociante tomou ante-hontem o comboio e veiu para tratar do negocio.

Na estação de Cinco Pontas, a primeira cara que o sr. Pulez viu foi a do tal seu patricio.

No *Hotel Lusitano* hospedou-se o negociante de Glycerio, ficando os dois certos de outro encontro, no jardim da praça da Republica, ás 8 horas da noite.

Ao seu amigo participou Stampa achar-se hospedado na *Pensão Siqueira*, onde, ao meio-dia de hontem, esperaria o camarada para a apresentação promettida.

Assim foi.

Ao approximar-se o sr. Pulez da *Pensão* situada na praça Dezesete, seu patricio estava na varanda.

De lá cumprimentou-o, descendo ao seu encontro.

— Vamos demorar um pouco no pavilhão do jardim e, encaminhando-se, foi seguido pelo sr. Pulez.

Decorridos alguns instantes, Pulez teve sêde.

Como levasse uma bolsa e um embrulho contendo 2:490$000, em seduias de pequenos valores, e fosse aquelle mais facil de conduzir, desceu para beber agua, deixando o pacote, que não era pequeno, aos cuidados de Stampa.

Pulez foi ao *Luso*, onde bem pouco permaneceu.

Ao tornar, entretanto, não encontrou mais o *protector*.

Comprehendeu logo que estava roubado.

Dirigiu-se ás pressas para a *Pensão Siqueira*, onde o respectivo gerente lhe disse não estar hospedado ali semelhante homem.

Apenas almoçára pela manhan.

Cheio de contrariedades, esteve Pulez, ás 2 horas, na chefatura, solicitando providencias do sr. dr. chefe de policia.

Esta autoridade, depois de ouvil-o, mandou apresental-o, pelo seu ajudante de ordens, ao subdelegado do bairro de Santo Antonio, que iniciou as diligencias a respeito.

Todos os hoteis foram percorridos pela autoridade, que tambem mandou observar a partida de trens para o interior.

Tudo debalde.

— Em Garanhuns esteve o sr. Antonio Stampa, hospedado no *Hotel Motta*, conforme nos affirmou o roubado.

— Traja o espertalhão muito decentemente e possue duas grandes malas americanas, que foram vistas no momento da baldeação na estação de Glycerio.

E' alvo, altura regular, barba ruiva, a moda Boulanger, e tem os olhos castanhos e vivos.

— Até meia noite a policia não havia conseguido descobrir o paradeiro do *gajo*.

×

JOAQUIM NABUCO. — A casa Hachette, de Pariz, edita um novo livro do dr. Joaquim Nabuco, intitulado *Pensées detachées*.

Eis alguns desses pensamentos :

« A decepção é inseparavel de toda passagem da imaginação á realidade.

« A luta pela riqueza é muitas vezes a luta pela liberdade.

« A profissão litteraria é aquella em que o amor proprio é mais absoluto.

« A mais bella das prophecias divinas : *Felizes os que são doces porque será delles a terra.* Os cynicos verão ahi um paradoxo; contudo, se ha um facto incontestavel, de cada dia, é que a doçura por toda a parte vale mais que a violencia e é a maior força em acção no mundo.

« Mui raramente as bellas vidas são interiormente felizes ; sempre é preciso sacrificar muita coisa á unidade.

« Muita vez se perde uma vida, porque no logar em que cabia um ponto final se lança um ponto de interrogação.

« Os anachoretas só conheceram dois estados, o de oração e o de somno, e provavelmente ainda dormindo estavam rezando.

« Se houvesse um escriptorio de permuta para as felicidades que uns invejam aos outros, todos iriam lá trocar a sua.

« A borboleta acha-nos pesados, o pavão mal vestidos, o rouxinol roucos e a aguia rasteiros. »

×

O sr. delegado de Limoeiro capturou ante-hontem no logar Cedro, daquelle municipio o individuo de nome José Pimentel vulgo *José Mecu*, condemnado ultimamente pelo jury correccional nas penas do art. 303 do codigo, conforme officio recebido hontem pela chefatura de policia.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 24 DE SETEMBRO

O sr. presidente do conselho recebeu no sabbado, 15 do corrente, uma commissão delegada das associações de classe de Lisboa. Essa commissão ia pedir ao governo o seguinte: 1.º Que em regra, os vapores acostem aos caes, desembarcando logo os passageiros, e que nos proprios caes se verifiquem as bagagens, como se usa no estrangeiro, no mesmo dia da chegada, para evitar a perda de tempo, como actualmente succede, e, quando a acostagem não seja possivel, se dêem identicas facilidades aos passageiros. 2.º Que as bagagens dos passageiros em transito tenham as mesmas facilidades, por forma a não demoral-as. 3.º Que as bagagens para reexportação não sejam sujeitas á verificação ou despacho. 4.º Abolição dos passaportes, sendo a identidade da pessôa provada pela forma mais simples. 5.º Regulamentação dos hoteis, equiparando-a á que existe na Inglaterra, França e Allemanha, e que seja lei do paiz a proposta apresentada ao parlamento pelo ex-ministro da fazenda conselheiro Espregueira. 6.º Fiscalização rigorosa do serviço de trens de aluguel e dos barcos, adoptando-se quaesquer medidas que a pratica tiver indicado, de maneira a cohibir abusos e a acabar com a exploração dos passageiros. 7.º Estabelecimento de uma zona neutra ou porto franco em Lisboa, podendo ser apoiado por portos francos nas ilhas de Fayal e S. Vicente.

O sr. presidente do conselho declarou aos commissionados que o governo tencionava apresentar ao parlamento um projecto de lei avocando a si a exploração do porto de Lisboa, medida esta que já simplificaria muito a solução de algumas das pretenções dos reclamantes, taes como: estabelecimento de um porto franco em Lisboa; facilidades ás bagagens dos passageiros em transito, abolição dos passaportes e varios outros serviços de fiscalização. Quanto ás outras reclamações, o chefe do governo aconselhou os commissionados a estudarem conscienciosamente o assumpto e expôrem-lh'o por escripto.

— A organização do orçamento geral do Estado tem dado um trabalho extraordinario ás differentes repartições, por ter sido todo refundido e organizado sobre uma forma muito diversa da que se empregava antigamente.

O actual orçamento apresenta, ao que parece, um *deficit* avultado, não só porque descreve integralmente todas as despesas nelle claramente discriminadas, mas tambem porque estas levam as dotações necessarias, em vista da resolução do governo, de viver dentro das auctorizações e orçamento que forem votados. Este diploma será em todo o caso presente ás côrtes, dentro do periodo constitucional, isto é, nos primeiros 15 dias.

O relatorio e as propostas de fazenda serão apresentados mais tarde, como é da praxe.

— A futura mesa da camara dos pares será a mesma da sessão transacta, e compõe-se dos srs. conselheiros: Augusto José da Cunha, presidente; Sebastião Telles, vice-presidente; Frederico Laranjo e Poças Falcão, supplentes á presidencia.

— Reuniu-se, no dia 19, pelas 2 horas da tarde, em casa do chefe do governo, o conselho de ministros, que especialmente se occupou dos proximos trabalhos parlamentares.

Nesta reunião, que foi bastante demorada, pois acabou cêrca das 7 horas da tarde, tambem foram lidas e approvadas as propostas de lei relativas á extincção dos passaportes, excepto para os emigrantes; a que se refere ao plano de organização da defeza nacional, que pelos srs. ministros da guerra e da marinha vae ser presente ás camaras; a da questão do Douro; e uma proposta sobre construcção e conservação de estradas, no sentido de impedir que a construcção corra em inteiro arbitrio dos ministros com prejuizo da conservação.

O conselho ainda se occupou largamente de outros assumptos de caracter administrativo.

— O sr. dr. Alberto Fialho, ministro do Brasil na nossa côrte, esteve conferenciando no dia 18 com o sr. ministro da fazenda.

O assumpto desta conferencia versou sobre tratados de commercio entre os dois paizes.

— As gerações modernas mal comprehendem, de certo, como uma creatura atinge ou dobra o cabo dos cem annos de existencia. Os progressos da civilização, tornando a vida social mais agitada, mais febril, contribuiram naturalmente para que fossem rareando as creaturas nessas condições; e assim logo que se descobre uma dellas, apontam-n'a como uma excepção digna do mais largo e demorado registo, invejando até um pouco a resistencia physica que lhe permittiu alcançar edade tão avançada. Ter cem annos ou um pouco mais de cem annos representa a posse dum organismo á prova das maiores dôres, a posse duma felicidade que não é para todos nem sequer para a maioria dos que regulam e normalizam a sua existencia por uma bella disposição de espirito e todos os preceitos cautelosos do bem viver.

Na rua Vieira da Silva n. 8, 1.º andar, reside uma velhinha com 104 annos. Até agora isolada num recolhimento modesto e tranquillo da sua pessôa, foi preciso que a pobreza em que vive augmentasse nestes ultimos tempos para que alguem, fóra da familia, a apontasse ao conhecimento do publico, pedindo para ella caridade e benemerencia. Essa velhinha chama-se Maria da Conceição, é filha de João Ignacio e de Anna Maria e mora no predio já indicado na companhia da filha Jacintha Maria Cordeiro, outra velha de mais de 70 annos de edade.

A macrobia conserva toda a lucidez de espirito e quando a interrogam sobre a familia, enumera datas ou cita factos com uma facilidade pasmosa e uma segurança e precisão admiraveis.

Casada com um homem chamado Quintino Simões, o marido morreu-lhe ha 37 annos, deixando-a com 15 filhos. Destes, porém, só existem hoje a Jacintha Maria, viuva ha 4 annos de Manoel Fernandes dos Santos, e José Maria Simões, ou José Maria Quintino, de 58 annos, que é o inquilino da casa da rua Vieira da Silva, onde mora a macrobia. O José Maria Simões é peixeiro e ha 30 annos foi victima de um desastre que o aleijou na mão esquerda.

A Maria da Conceição, apesar dos seus 104 annos e de ha 4 annos ter soffrido um choque que quasi lhe paralysou a mão direita, manifesta constantemente desejos de trabalhar—o que a familia naturalmente lhe não consente—e refere-se aos acontecimentos da historia patria que coincidiram com a sua juventude de uma maneira admiravel. Fala da invasão dos francezes, parecendo estar ainda a ouvir os rumores da guerra, lembra-se que a mãe fugiu então com ella ao collo, diz coisas da Patuleia, da Maria da Fonte, recorda-se nitidamente de factos succedidos com a sra. d. Carlota Joaquina. O olhar é fino e luminoso. O corpo arqueado e resequido tremelica como uma planta batida pelo vento. A surdez vae-se apossando gradualmente da pobre velhinha. Mas as palavras saem claras dos seus labios delgados e transparentes e na voz ha a firmeza duma convicção inabalavel.

A filha, mais nova do que ella 34 annos, já tem aspecto quasi identico. Os seus quatro filhos estão hoje casados. Dos 15 bisnetos da macrobia, 9 estão vivos e 6 já morreram.

— Falleceram:

o conego Manoel Marques Pereira Ribeiro, da Sé do Cabo Verde;

o antigo e considerado industrial sr. Pedro Antonio da Silva;

o major de infantaria Antonio Julio da Palma;

o proprietario sr. José Maria Domingues Gil Moledo;

o empregado do 1.º bairro de Lisbôa dr. Francisco das Dôres Silva;

o commerciante Constancio Luiz da Silva;

o revmo. João do Rosario e Silva;

o empregado da administração do *Seculo* Manoel de Oliveira Teque.

Vida social

Reune-se amanhan, ás 7 horas da noite, á rua da Gloria n. 67, em sessão extraordinaria, o *Clube das Pás*.

OS AMIGOS...

(Traducção para o «DIARIO»)

Luiz Charrier, almoçando, sem sombra de appetite, relia o enygmatico bilhete que tinha recebido nessa manhan, e uma inquietação sensivel o fazia encarquilhar a testa. Por mais que tentasse dissimulal-a, emquanto o seu creado o servia, mal tocava nos pratos, e tinha a garganta opprimida.

Perguntou de novo, comquanto da resposta não esperasse nenhum esclarecimento:

— Foi ás onze horas que trouxeram esta carta?

— Sim senhor, foi um creado que a veiu trazer ás onze horas.

Tinha pressa de ficar só. O café posto sobre a mesa, repetiu em voz alta, pesando bem as palavras, os termos desse laconico bilhete:

« Não saia. Espere-me. Preciso falar-lhe de coisas gravissimas.

Gerberoy. »

Nem uma formula, por mais banal, de saudação, apesar das relações ordinariamente tão amigaveis, mas um tom imperativo, que podia mesmo parecer aggressivo. A letra era apressada, desordenada, indicando uma grande perturbação: a emoção duma surpreza violenta. Estas linhas tinham evidentemente sido escriptas dum jacto, em um accesso de colera.

— Não ha sombra de duvida, diz Charrier. Sabe tudo!

Apesar das suas inquietações se assemelharem a verdadeiras angustias, Charrier teve um riso nervoso, como acontece em momentos sérios, servindo-se, a contra gosto, dessa expressão tradicional de que o seu scepticismo commum dava a nota do ridiculo. Tudo lhe parecia ridiculo, com effeito, nessa descoberta subita de Gerberoy, tornando-se um marido feroz. A principio tinha-lhe votado a pouco e pouco uma certa affeição; uma sympathia sincera o ligava a esse excellente homem, mais velho do que elle, dotado de alguma finura no que dizia, respeito a negocios de outrem, pelo menos bom conselheiro na occasião, de genio sempre egual. Depois a sua ligação com Joanna Gerberoy era de longa data! Durava ha cinco annos, e, de bôa fé, não percebia qual era o lado criminoso. O habito tinha esmagado nelle a sensação da traição, tinha, de certo modo, legitimado a falta. O egoismo de Charrier, muito occupado, lançado em grandes operações onde o impellia a sua ambição, achava um alimento sentimental feito a proposito para elle na bôa graça dessa amante complacente, dessa amiga para a qual já não cuidava de dispender requintes de galanteria, certo de ter collocado optimamente o seu coração, até ao momento em que, ao despontar dos quarenta annos, se determinaria ao final casamento de conveniencia.

A interrupção desta existencia commoda contrariava-o muito; era este attentado á sua tranquillidade que lhe parecia sobretudo a catastrophe, e o que dominava nelle, era a maçada e o aborrecimento de uma mudança de vida. Depois, que dizer, que responder ás accusações de Gerberoy, ordinariamente tão pacifico, e que, evidentemente, devia estar furioso?... Havia alguma coisa de estupido ao vel-o repentinamente metamorphosear-se em justiceiro, ao trocar com elle, cuja affabilidade era proverbial para Charrier, palavras odiosas como se se podesse esquecer em um instante as bôas conversações cordiaes, os mil servicinhos prestados, os constantes cuidados amistosos!... Na intimidade chamava a Gerberoy «meu velho», lá ia ser preciso tratal-o por «senhor», tomar um certo ar de caso, apparentar uma dignidade subita, representar papeis de tragedia! E a situação apparecia-lhe cruel por todos os seus menores aspectos, por esse brusco contraste com a confiança costumeira. Que imprudencia teria Joanna commettido?... Havia tanto tempo que, vendo-a á sua vontade, fóra mesmo dos dias combinados, tinha deixado de escrever-lhe cartas inflammatorias, de entregar-se a todos os estratagemas perigosos; era o amante que não se preoccupava muito com a poesia, fazendo a maxima questão pelo confortavel. Joanna não era menos rasoavel do que elle, agora, despertada tambem, das puerilidades ordinarias do amor. Os *rendez-vous* davam-se, moderadamente, sem alarmes, até deante do marido, que não entendia a malicia absolutamente. Que se tinha passado? Que incidente tinha podido tornar Gerberoy suspeitoso, subitamente? Charrier mortificava-se a procurar em vão uma explicação.

Estremeceu de repente: tinha ouvido bater á porta. O creado um instante depois, introduzia Gerberoy, porém, um Gerberoy raivoso, pallido, desfeito, lastimavel, envelhecido de dez annos.

Charrier, apesar de apparentar sangue frio, sentiu correr pelo corpo todo um calefrio. Mas, uma vez que as coisas se apresentavam duma maneira classica, era mister, classicamente, tentar negar por mais tempo possivel.

Affectou não comprehender o motivo da visita de Gerberoy. Fingiu a surpreza, e indicando-lhe uma cadeira com um gesto amigavel, disse-lhe:

— Que é que ha, meu velho?

Gerberoy olhou para elle um instante bestializado. Não se sentou; pareceu não ver a mão que lhe estendiam. Um tremor o agitava, custava-lhe a falar. Deu dois ou tres passos na sala, e voltou a collocar-se na frente de Charrier, que notou a sua pallidez, quando ordinariamente elle tinha o rosto colorido sob a sua barba grisalha.

Murmurou com esforço:

— Sou o mais infeliz dos homens!

Charrier achou-se mais incommodado, mais embaraçado ainda do que se a temivel conversação tivesse principiado, como o esperava, por uma explosão de colera; pela primeira vez um sentimento que se assemelhava a remorsos despertou nelle. Com a sua bôa disposição, com a sua habitual complacencia, Gerberoy não era feito, seguramente, para as situações dramaticas. Mas esta physionomia anormal só inspirava a Charrier tristeza e piedade. Pouco socegado comsigo mesmo, perguntando como acabaria a entrevista, de todo o ponto lamentavel, amollecia-se, comtudo, em face dessa dôr, de que elle tinha o desgosto de ser o autor. Foi com o entono de um condemnado, que lhe repetiu:

— Que é que ha?

— Que ha? disse Gerberoy. Ha que fui abominavelmente enganado. Um miseravel...

Não pôde acabar; mas Charrier sentiu os olhares de Gerberoy penetrarem nelle, e, instinctivamente baixou os olhos.

Balbuciou:

— Asseguro-lhe...

— Não ha desculpa possivel... Tenho provas até de mais...

Gerberoy, por sua vez, empregava as palavras tradicionaes; mas não occorreu, então, ao espirito de Charrier reanimar essa especie de fatalidade que faz empregar aos esposos ultrajados um vocabulario identico. Estava confundido de vergonha, accusava-se severamente; tudo que resuscitava nelle de correcto e leal se revoltava contra esse passado de mentiras, contra esse longo abuso de confiança. Uma bondade nova o impellia a julgar-se duramente, a ter pezar das alegrias compradas á custa do desespero de outrem, essas alegrias que elle tinha até ali saboreado com serenidade. O medo das imprecações merecidas tornava-o melhor do que era.

Entretanto, na impossibilidade, sobretudo, de pronunciar outras palavras, disse ainda:

— Apparencias unicamente, talvez...

— Apparencias, exclamou Gerberoy, cujas rugas no rosto pareciam ter cavado mais, e que se tornava exasperado depois do seu abatimento... Mas se eu lhe digo, desgraçado, que não se póde estar melhor informado do que eu estou. Ah! como certeza e como precisão nada me falta! Que mais quer além da confissão?

— Joanna! disse Charrier, sem querer, tão estupefacto ficou com semelhante revelação.

— Sim, a propria Joanna, confessando tudo em uma carta... é sufficiente?... Ainda a ella, relevo-lhe a falta! Porém ao patife que zombou da minha bondade e da minha simplicidade!... Era grotesco, realmente... Mas hão de ver que sou capaz, tambem, de ser terrivel!

Collocou-se deante de Charrier, ameaçando;

— Diga-me cá, neste momento pareço-me com um fantoche, com um marido de comedia?... O divorcio, sim!.. Pois bem, estou-me nas tintas para o divorcio... Primeiramente quero me vingar, vingar-me eu mesmo... Aconteça o que acontecer, mas não terei sido sempre o palerma que julgaram ver em mim... Hão de saber como esses palermas, quando despertam, podem ser temiveis...

Charrier, acabrunhado, baixava a cabeça. Gerberoy animava-se nas suas resoluções extremas, elevando a voz, fóra de si:

— Mas diga, diga que o faço rir tambem a si!... Ande, que esta mão ha de saber applicar-se em seguida na cara do patife!...

E esboçou o gesto de bater com toda a sua força.

O receio de parecer esquivar-se fez sair Charrier afinal da sua reserva. Neste estado critico, os sentimentos precipitavam-se nelle. Agora era o agastamento, e uma impaciencia o agitava. Disse bruscamente, com decisão:

— Pois muito bem, faça o que quizer!

Mas, emquanto que, resignado a tudo, visto que assim era preciso, esperava a resposta decisiva a esta especie de desafio, teve a surpreza, sem nada comprehender a principio dessa reviravolta, de ver Gerberoy lançar-se de repente nos seus braços, com soluços que, muito tempo contidos, o sacudiam inteiramente, agora.

— Meu amigo, disse elle, meu caro amigo! Desculpe as minhas extravagancias... Estou a fazer umas demonstrações que não vêm para aqui, ao caso... Eu vinha sómente pedir lhe um conselho...

— Pedir-me um conselho... a mim?... exclama Charrier embasbacado.

— Joanna... parece incrivel tamanha cabeçada!... acaba de partir com um tal Fangères... um sujeitinho que o sr. deve conhecer de vista... Foi á minha casa algumas vezes... Deixou-me uma carta, uma carta desoladora, em que me faz as suas despedidas, cedendo, diz ella, a uma paixão irresistivel...

Charrier ficou boquiaberto, passando de uma emoção para outra.. Mas não tinha escapado de um perigo senão para experimentar uma decepção violenta, para receber um rude golpe no coração; uma humilhação de ter sido tão cégo como o marido, de não ter observado nada, de nada ter presentido, lançava-o em uma colera formidavel. E sentia esta aggravação de não ter sequer sido prevenido da partida de Joanna, de ter sido esquecido, simplesmente, como se não existira.

Os dentes cerrados, tão pallido como Gerberoy o estava ha pouco, disse:

— Que infamia!

— Pois não é? Ah! meu caro amigo, eu bem sabia que o sr. partilharia da minha indignação... Obrigado pela sua sympathia. Na verdade esta desgraça parece attingil-o tanto como a mim...

— Tanto ou mais! diz Charrier, os punhos crispados, como para ameaçar os fugitivos, atravez o espaço...

Na necessidade de expandir a sua raiva, agarrou um vaso de flores que se achava sobre a mesa e despedaçou-o no chão.

— Joanna! exclamou elle... Ah! cachorra!

O furor de Charrier tinha a pouco e pouco aplacado o de Gerberoy.

— Perdão, diz este, offendido, o sr. vae muito longe...

— Como! o sr. perdôa, agora?!

— Não... Joanna é muito culpada.

... Mas o termo é que é pesado de mais... Pelo menos é a mim que me compete empregal-o!

Paul Ginisty.

O BALÃO « BRASIL »

Está annunciada para hoje a primeira ascenção do *Brasil*.

Realizar-se-á ella no grande terreno n. 35, á rua barão de S. Borja.

A 1 hora da tarde, uma salva de 21 tiros será o signal para o publico.

Uma banda de musica de policia ali tocará.

Vimos o *Brasil*, que baloiça ha dias, garboso, cheio de gaz, envaidecendo o seu proprietario sr. José Pereira da Luz.

Desejamos-lhe felicidades em sua empresa.

×

Ante-hontem, devidamente escoltados, foram remettidos da cadeia desta capital para a do municipio de Bom Jardim os criminosos José Bezerra de Lima, vulgo *Zeca* e Manoel Gomes Barbosa, conhecido pela alcunha de *Tireu*.

×

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

O vigario de Panellas, padre Joaquim Elysio Cavalcanti, desejando fazer reparos na sua matriz e reconhecendo ser um dos meios mais faceis e efficazes para angariar esmolas, celebrar e administrar os sacramentos em oratorios privados, pedindo licença para este fim, mediante as clausulas que lhe sejam impostas.—Usando da faculdade a nós concedida pela Santa Sé apostolica, concedemos a faculdade de celebrar nos logares longe de egrejas ou capellas, centro de sua freguesia, em acto de desobriga, por um anno. † *Luiz*, bispo de Olinda;

Oswaldo Agrippino Correia de Barros, pedindo para se corregir um engano havido no lançamento de baptismo do mesmo, acerca do anno em que foi baptisado, para tirar certidão.—Remettido ao revmd. parocho para concertar o assento de baptismo do supplicante na fórma requerida, tendo sido perante nós provado o engano havido, † *Luiz*, bispo de Olinda;

O conego João Evangelista da Silva Castro, actualmente no Estado do Pará, pedindo prorogação da licença que lhe foi concedida em 18 de julho, por mais tres mezes.—Como pede. † *Luiz*, bispo de Olinda;

O bacharel Antonio Venancio Cavalcanti pedindo licença para mandar baptizar sua filha Maria José, na egreja da Penha, desta cidade.— Concedemos a licença pedida. † *Luiz* bispo de Olinda.

×

Pelo subdelegado da Encruzilhada foi remettida ante-hontem para a casa de detenção afim de ter o destino conveniente a louca Maria Leonarda, mulher de côr parda, de 37 annos de edade e que naquelle suburbio se dedicava a serviços domesticos.

×

O KAISER. — Não ha pequenos detalhes para a historia. Guilherme II acaba de desenhar um novo monogramma para seu papel de carta. Até agora o papel de sua magestade tinha, no lado esquerdo, o W e a corôa imperial. Era branco e assetinado. Agora será azul claro. No angulo direito a aguia imperial pousada num escudo e rodeando o collar da Aguia negra e o da Jarreteira, com a divisa celebre: *Honni soit qui mal y pense*. Duas insignias de marechal, em cruz, formam a base do monogramma.

×

OS COUPONS DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

650, para a *Liga contra a tuberculose*, remettidos pela senhorita Maria Candida do Passo, em regosijo pelo anniversario de sua prima Maria Cecilia de C. Neves;

100, para a egreja de São Gonçalo, enviados pelo sr. Arthur Guilherme;

728, para a *Sociedade Protectora da instrucção popular*, remettidos pelas alumnas da 6.ª escola municipal da freguesia de São José;

100, para a *Conferencia de São Francisco de Assis*, remettidos pelo sr. José Cavalcante, em regosijo pelo anniversario de seu tio o capitão Fausto Coriolano da Silva;

50, para a egreja de São Gonçalo, enviados pelas senhoritas Maria Magdalena e Alice Noemi Chaves Lustosa, solennisando o anniversario de sua irman, a professora Esther Amavel Chaves Lustosa.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Vicente Gomes.
« 12 « 1 hora—João Amorim.
« 1 « 2 horas—Hortencio de Azevedo.

O movimento durante a semana foi de 93 doentes.

DELEGACIA DE POLICIA

1.º DISTRICTO

O dr. delegado remetteu hontem ao dr. chefe de policia as diligencias procedidas contra o individuo Manoel Pereira Lemos, incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

— Pela mesma autoridade foram enviadas tambem as diligencias policiaes procedidas contra Maria Lopes Campos Papoula, autora do assassinato de Antonia Delphina, facto occorrido no dia 27 de setembro proximo passado na rua de S. João n. 63 E.

2.º DISTRICTO

O dr. delegado do 2.º districto da capital, hontem remetteu ao dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, por intermedio do dr. 2.º promotor publico da capital, para ter o competente julgamento no tribunal correccional, o processo instaurado contra o denunciado solto de nome Hygino Honorato da Silva, cognominado *Gino*, como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

— Na delegacia proseguiu hontem a formação da culpa do processo instaurado contra os denunciados soltos de nomes Izidoro Suzano Frasquê e Manoel Francisco de Barros Junior, ambos como incursos nas penas do art. 303 do codigo penal.

Foram inquiridas duas testemunhas constantes do respectivo ról, sobre o facto criminoso e em seguida interrogados os denunciados, a quem depois foi marcado o prazo de 48 horas para apresentarem suas defesas por escripto, segundo determina a lei.

— Amanhan, ao meio dia, em audiencia presidida pelo dr. delegado, terá logar o inicio da formação da culpa do processo instaurado contra o denunciado preso Luiz Dias de França, pelo crime previsto no art. 303 do codigo penal.

Para esse fim já foram hontem notificadas todas as testemunhas do facto e egualmente o dr. 2.º promotor publico.

— A' delegacia deverá ser amanhan apresentado pelas 11 horas do dia, o detento Luiz Dias de França, afim de assistir á formação da culpa do seu processo pelo crime de que é accusado.

×

O movimento da agencia do correio sita á praça Maciel Pinheiro, no mez de setembro proximo findo, foi o seguinte:

Correspondencia ordinaria:

Officios	6
Maços postaes	3
Cartas franqueadas	2240
Idem não franqueadas	47
Idem insufficientes	22
Cartas-bilhetes	30
Bilhetes postaes simples	285
Idem postaes com resposta paga	10
Idem postaes de industria privada	1608
Impressos franqueados	1496
Amostras	6
Manuscriptos franqueados	4
Jornaes	2001
Somma	7.758

Correspondencia registada:

Officios	25
Cartas	220
Impressos	32
Encommendas	8
Manuscriptos	3
Bilhete postal de industria privada	2
Amostra	2
Cartas com valor	22
Officios com valor	4
Somma	318
Total de objectos	8.076

Os registados com valor incluiam a importancia de Rs. 1:160$750.

Durante o referido mez a renda foi de Rs. 819:350.

×

ENSINO PUBLICO

O inspector escolar interino do municipio, sr. Lins de Carvalho, visitou durante o mez findo, as escolas abaixo mencionadas, segundo se verifica do mappa apresentado ao inspector geral interino:

Freguesia do Recife.—Escola do professor Domingos Nunes Ferreira, 66 alumnos presentes e 94 matriculados.

Freguesia de Santo Antonio.—Escola da professora d. Eulalia de L. Nunes e Silva, 38 alumnas presentes e 60 matriculadas.

Escola do professor Luiz Marques Vieira, regida interinamente pela professora d. Josepha F. de A. Barros, 21 alumnos presentes e 81 matriculados.

Escola da professora d. Carolina S. de Barros Falcão, regida interinamente pela professora d. Maria Lucilia da Rosa, 2[illegible] alumnas presentes e 46 matriculadas.

Freguesia da Bôa-Vista. — Escola da professora d. Luzia Stepple, 30 alumnas presentes e 73 matriculadas.

Escola da professora d. Maria do Carmo da Silva Santiago, 35 alumnas presentes e 47 matriculadas.

Escola da professora d. Maria das Mercês G. Chaves, 67 alumnas presentes e 111 matriculadas.

Escola da professora d. Luiza C. de Albuquerque Jacome, 24 alumnas presentes e 58 matriculadas.

Escola da professora d. Maria Flora Colombier, 43 alumnas presentes e 71 matriculadas.

Freguesia de Afogados. — Magdalena. Escola do professor Manoel C. Fernandes Pires, 31 alumnos presentes e 77 matriculados.

Iputinga.—Escola do professor Joaquim C. Pereira Junior, 48 alumnos presentes e 68 matriculados.

Escola da professora d. Julia Soares Ferreira, 33 alumnas presentes e 61 matriculadas.

Cordeiro. — Escola da professora d. Francisca A. dos Santos, 30 alumnas presentes e 51 matriculadas.

×

Foram hontem postos em liberdade da cadeia desta capital os seguintes presos correccionaes: Jacyntho de Sant'Anna, por ordem do dr. 1.º delegado; Vicente Miguel Alves, por ordem do subdelegado do Recife; Liberalino Vieira de Mello, por ordem do subdelegado do bairro de Santo Antonio; Vicencia Alves dos Prazeres e José Pedro de Farias, por ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Ignez Maria do Espirito Santo, por ordem do subdelegado da Magdalena; Antonia Maria da Paixão e Josepha Maria, por determinação do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Francisco de Lima e d. Maria Laura, solteiros, residentes na freguesia da Graça.

Victalino Candido de Oliveira e d. Lucia Ferreira da Cunha, solteiros, residentes na freguesia da Graça.

José Alves da Silva, praça de policia destacada na Encruzilhada de Belém, e d. Joanna Olindina Figueiredo Seabra, solteiros, residentes na freguesia da Graça.

— O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Henrique Dias e d. Luzia Othilia do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Luiz Victorino dos Santos e d. Marianna Banks, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

1.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Bellodino da Rocha Accioly, natural deste Estado, e d. Laura Catão Lopes, natural de Sergipe, solteiros, residentes em S. José.

Vicente Soares da Fonseca e Herundina Torres Bandeira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Alfredo Lisbôa de Souza Ramos, residente no Recife, e d. Isaura Augusta Alice Moreira, residente em S. José, solteiros, naturaes deste Estado.

O PESSOAL DE ARRELIA

No kilometro 71, da *Great Western*, ramal sul de Pernambuco, quarta-feira ultima, os individuos João Gomes da Silva e João Heronides de Barros, trabalhadores na conservação da linha após vehemente resinga este armado com uma pá de ferro, feriu ao seu companheiro, sendo ali mesmo preso em flagrante por alguns populares.

O offensor está recolhido na cadeia de Quipapá e contra o mesmo procede o subdelegado do 1.º districto daquella comarca.

— O coronel administrador da casa de detenção, de accordo com um alvará do dr. juiz de direito da 3.ª vara criminal, pôz ante-hontem em liberdade o individuo João Joaquim, que ali se achava recolhido.

— Por offensas á moral publica deram entrada hontem na cadeia: José Pedro, Ildefonso de Souza e as mulheres Leonor Maria e Maria dos Santos.

O celebre desordeiro *Bentinho* tem, nestes ultimos dias, praticado innumeras desordens, escolhendo para theatro das suas façanhas o districto policial de Afogados.

Hontem, na estrada dos Remedios, depois de dar expansão ao seu genio perverso, conseguiu mais uma vez escapar á acção da justiça, refugiando-se na Magdalena.

Contra elle procede a autoridade local, na forma da lei.

— Hontem, ás 10 horas da manhan, os menores José Bernardo de Freitas e José Francisco Climaco Ximenes, no becco do Cortiço, 2.º districto de S. José, travaram luta entre si, resultando sair com dois ferimentos na cabeça o de nome Bernardo de Freitas.

Presos pela autoridade, foi o ferido transportado para a chefatura afim de ser vistoriado, e o criminoso recolhido á casa de detenção.

— Na segunda-feira passada ao regressar para casa de sua residencia no engenho *Victoria*, municipio de Gamelleira, foi o jornaleiro Malaquias José da Silva inopinadamente aggredido e morto pelo individuo José Gomes e outro companheiro de quem a policia ainda não conseguiu saber o nome.

Na occasião da selvageria tendo comparecido em soccorro da victima um seu visinho recebeu tambem varios ferimentos.

Os criminosos lograram pôr-se em fuga.

×

Em a casa de sua residencia, situada no logar Olho d'Agua de Figueira, proxima á cidade de Limoeiro, suicidou-se a 2 do corrente, a mulher de nome Laurinda Maria de Jesus, casada ha tempos com o jornaleiro Manoel Baptista da Silva.

A infeliz soffria das faculdades mentaes e para liquidar a vida utilisou-se de kerozene, no qual, após ter ensopado as vestes, ateou immediatamente fogo, tendo para isto aproveitado a occasião em que se achava fóra das vistas das pessôas que com ella residiam.

Do facto teve conhecimento o dr. delegado do respectivo municipio.

×

Hygiene Publica

O dr. inspector geral de hygiene pede aos seus collegas o favor de notificarem todos os casos de molestias transmissiveis, conforme preceitua o artigo 53 do regulamento vigente.

Previne-se ao publico que o desinfectorio central conservar-se-á aberto até ás 7 horas da noite, prompto a receber qualquer reclamação e executar os trabalhos de desinfecção.

Pede-se ás pessoas que notarem em suas habitações ratos mortos o obsequio de solicitarem da inspectoria de hygiene a desinfecção da casa que será promptamente ordenada.

O mesmo dr. chama a attenção do publico para o seguinte artigo e paragraphos do regulamento de hygiene:

Art. 53.—O medico que primeiro verificar em doente de que trate, algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente o facto ao commissario do districto ou á inspectoria de hygiene.

§ II.—Não é permittido transportar um doente de molestia transmissivel, de uma casa para outra. Os responsaveis pela infracção no disposto deste paragrapho incorrerão na multa de 100$000.

§ III.—A pessôa que receber em sua casa ou alugar casa vasia para nella ser tratado doente de molestia transmissivel incorrerá na multa de 100$000 e a casa ficará isolada sob a fiscalização da inspectoria de hygiene.

§ IV.—Nenhuma cocheira ou particular poderá fornecer carros de passeio ou outro vehiculo para transporte de doentes de molestias transmissiveis sob pena de incorrer na multa de 100$000 além da despesa da desinfecção do carro ou vehiculo.

— Fica hoje de promptidão a pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3 e amanhan a pharmacia Rosario, á rua Larga do Rosario n. 35.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Manoel Carlos visitou os predios ns. 33, 35, 37 e 39, á rua da Cadeia.

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 66, á rua Vidal de Negreiros, 19, 21, 23 e 25, á rua Vinte e Quatro de Maio.

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas no Feitosa.

— Intimações:

O dr. Lins Petit intimou o proprietario do predio n. 21, para em 10 dias concertar o ladrilho e o apparelho.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 8 pessôas.

Vaccinará amanhan, de 9 horas da manhan ao meio dia, em Campo-Alegre.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos predios ns.: 68, á rua de São Francisco, 60, á rua dr. Joaquim Nabuco, 6, á rua Princeza Isabel, 22, á rua Tobias Barretto, 12, á rua Direita, 43, á rua da Aurora, 5, á rua do Vigario, 66 e 70, á rua de São Francisco, 21 e 23, á rua Quinze de Novembro, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 20, á rua de Hortas.

— Remoção:

Foi removido 1 varioloso para o hospital de Santa Agueda.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Mattos Nogueira, do 27.º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Domingues Netto.

Dará a guarnição da cidade o 27.º batalhão de infantaria.

Uniforme n. 5.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Superior do dia o major Valladão do 14.º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Cavalcante Lins.

Dará a guarnição da cidade o 34.º batalhão de infantaria.

Uniforme n. 8.

NOTAS AVULSAS

Apresentaram-se hontem ao quartel-general os srs. capitão do 2.º batalhão de infantaria Philadelpho Leonardo Ferreira Lima e 2.º tenente do 39.º batalhão da mesma arma que hoje deve seguir para Pelotas afim de reunir-se ao seu corpo.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o alferes Manoel Pedro de Azevêdo.

Inferior do dia o 2.º sargento Francisco de Barros.

Guarda do quartel o cabo arvorado n. 15 e praças 7, 16 e 27.

Dia á companhia o cabo n. 25.

Ordem á secretaria a praça n. 8.

Piquete o corneteiro n. 10.

Uniforme n. 2.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior 1.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia 2.º sargento Olympio de Barros.

Guarda do quartel o cabo n. 1 e praças 2, 13 e 27.

Dia á companhia o cabo arvorado n. 15.

Ordem á secretaria a praça n. 8.

Piquete o corneteiro n. 10.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Agostinho Bezerra recebemos hontem um exemplar do n. 860, anno IX, d'*O rio nú*, que se acha á venda em sua *Agencia Jornalistica*.

Agradecemos.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Candida, viuva do capitão José Maria de Lemos Duarte;

a senhorita Corina, filha do sr. Arthur Gomes;

a pequena Maria Cecilia, filha do sr. coronel Candido Neves;

a senhorita Esther Amaral Chaves Lustosa;

o pequeno Januario Moscarelli De Stefano, filho do sr. Antonio De Stefano;

a senhorita Maria do Carmo Avellar;

a senhorita Joanna de Luna Freire;

o capitão Fausto Coriolano da Silva, carteiro do correio.

— Amanhan:

d. Emilia Lesseman;

d. Mericia, esposa do sr. Agostinho Queiroga;

d. Julia, esposa do sr. José Theotonio Domingos;

o sr. Oscar F. Pinto;

o pequeno Rogerio, filho do sr. Manoel Marques de Oliveira;

o sr. Genesio Semeão da Silva Cavalcante.

ARTES E DIVERSÕES

A *Arcadia Dramatica Pinheiro Chagas* realiza hoje o seu segundo espectaculo social, levando á scena as chistosas comedias: *Que Amigos!... Cada doido... Manda quem póde!* e um intermedio de cançonetas.

— A banda de musica da ala direita do 1.º corpo de policia fará retreta hoje, no jardim da praça da Republica com um attraente programma.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Com um attraente programma de nove pareos offerece hoje mais uma agradavel festa hippica aos seus habituaes a *União esportiva pernambucana*.

Dentre os pareos destacamos os 3.º e 7.º que vão ser disputados nas distancias de 1.400 metros e 1.700 por parelheiros da 1.ª turma do nosso turfe.

Durante os intervallos tocará a banda de musica do 40º batalhão de infantaria, que executará o programma abaixo.

«Arsenio Fortes»—Marcia grave—Benedicto Silva.
«Oscarlina»—Polka—J. Belizario.
«Epitacio Pessoa»—Dobrado.
«Cassiana»—Polka.
«Os bombeiros municipaes»—Dobrado—Manoel Julião.
«Ha de dançar»—Valsa—Benedicto Silva.
«Feliciano Barbosa»—Dobrado—Cincinato de Souza.
«Chininha»—Valsa— Benedicto Silva.
«Capitão Castello Branco»—Dobrado—José Virginio.
«Magdalena»—Valsa—Benedicto Silva.
«Os cadetes de Gascone»—Dobrado—Furgeot.
«Oh! Arara»—Polka—Santos Boccot.
«O Portuguez»—Dobrado.
«Pequetita»—Pás de quatre.
«Lauro Sodré»—Dobrado—José Lourenço.

Para o jogo simples damos os seguintes palpites:

1.º Pareo, 800 metros. E' bom jogo *Beijupirá*.

2.º Pareo, 900 metros. Achamos que deve ganhar *Arumary*.

3.º Pareo, 1.400 metros. Neste pareo é duvidosa a victoria do *Mistral* pela distancia, mas achamos que se sair bem não perde, pela vantagem da ligeireza que possue.

4.º Pareo, 1.250 metros. *Tit-bits* se fôr dirigido com pericia não achará competidor.

5.º Pareo, 950 metros. Aconselhamos joguem no animal *Jupy*, que está em bôas condições.

6.º Pareo, 1.250 metros. Palpitamos *Hebreu*.

7.º Pareo, 1.700 metros. A victoria está entre *Nautico* e *Vedôr*.

8.º Pareo, 1.100 metros. *Trieste* se fôr bem pilotado deve ser o dono do premio.

9.º Pareo, 900 metros. Achamos conveniente jogar-se no *Carioca*.

Para o jogo duplo são nossos palpites os seguintes:

1.º Pareo, 15; 2.º, 57; 3.º, 12; 4.º, 12; 5.º, 35; 6.º, 23; 7.º, 23; 8.º, 24 e 9.º, 45.

Azares: *Mupan, Campineiro, Vedôr, Templar, Krillen, Andarilho, Medoc, Talisman* e *Beijupirá*.

Velodromo Pernambucano

Realisou-se ante-hontem, na séde da *Charanga do Recife*, gentilmente cedida pelo seu presidente, a eleição da directoria do *Velodromo Pernambucano*, sendo eleitos os socios abaixo, por unanimidade de votos.

A posse solenne será no dia da inauguração, a 15 de novembro proximo.

Presidente honorario—Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.
Presidente—Henrique Pinto de Lemos.
Vice-presidente—Antonio Loyo Amarim.
Thesoureiro—Gastão Manuel.
Vice-thesoureiro—Thomaz da Veiga Seixas.
Secretario — Theodomiro de Oliveira.
2.º secretario—Armando Baltar.
Orador—coronel Manoel Carvalheira.
Socios honorarios—general Rocha Callado, coronel Eduardo Martins de Barros, dr. Manoel dos Santos Moreira, dr. João Rangel, dr. Costa Ribeiro e dr. Thomaz de Carvalho.

N. 121— 2.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE OUTUBRO DE 1906

3173	50:000$000	3275	200$000
17393	5:000$000	10159	200$000
5666	1:000$000	13384	200$000
2578	200$000	16743	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4937	8171	11422	16652
5986	10050	13414	16684
7116	10825	13660	16973

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

422	4864	10441	15847
1111	6665	11830	15676
2828	7520	11848	16545
4352	9763	13017	16673
4656	10384	14598	17391

DEZENAS

Estão premiados com 45$000 os seguintes numeros:

3171	3174	3176	3178	3180
3172	3175	3177	3179	.....

Estão premiados 20$000 os seguintes numeros:

17391	17394	17396	17398	17400
17392	17395	17397	17399	.....

APPROXIMAÇÕES

3172	140$000	17392	40$000
3174	140$000	17394	40$000

CENTENAS

Os numeros de 3101 a 3200 estão premiados com 20$000 excepto o 1.º premio.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 73 estão premiados com 15$000 excepto o 1.º premio.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 10$000 excepto os terminados em 73.

×

LOTERIA POPULAR

22.ª LOTERIA DO PLANO N. 25 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 6 DE OUTUBRO DE 1906

7863	20:000$000	34920	500$000
92024	2:000$000	74785	500$000
97303	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

26694	53103	69776	98414
38491	65752	88416	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

14855	25824	47427	69735	91263
16079	46915	59873	85489	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4985	37783	72994	84131
6189	43193	76696	98233
25604	52206	78508	.....

DEZENAS

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

7861	7864	7866	7868	7870
7863	7865	7867	7869	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

92021	92023	92026	92028	92030
92022	92025	92027	92029	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

97301	97304	97306	97308	97310
97302	97305	97307	97309	.....

APPROXIMAÇÕES

7861	250$000	92025	100$000
7863	250$000	97302	50$000
92023	100$000	97304	50$000

CENTENAS

Os numeros de 7801 a 7900 estão premiados com 4$000 excepto o 1.º premio.

Os numeros de 92001 a 92100 estão premiados com 3$000 excepto o 2.º premio.

Os numeros de 97301 a 97400 estão premiados com 3$000 excepto o 3.º premio.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 5 de outubro de 1906:

Braga, Sá & C.ª, pedindo pagamento de 100 pares de botinas fornecidas para o esquadrão de cavallaria do Estado, como da conta que juntaram na importancia de... 680$000. — Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da conta que juntou, documentada e sob n. 4602, na importancia de 10$920, de passagens effectuadas por conta do Estado, a bordo do vapor *Una*.—Nesta data autorizo o pagamento.

A mesma, pedindo pagamento da conta que juntou documentada e sob n. 4606, na importancia de 448$500, de passagens effectuadas por conta do Estado, a bordo do vapor *Beberibe*. — Nesta data autorizo o pagamento de accôrdo com as informações.

José Bernardo Galvão Alcoforado, pedindo que se mande escripturar e pagar-lhe a quantia de 66$000, dos aluguéis de sua casa que na rua da Mangueira, freguezia do Poço da Panella, serve de quartel ao destacamento policial, e relativos aos mezes de abril a junho do corrente anno. — Nesta data autorizo o pagamento.

Manoel de Hollanda Cavalcante, alferes do 1.º corpo de policia, pedindo abono da ajuda de custo, a que tiver direito, por ter seguido para o municipio de Panellas, na qualidade de delegado de policia, conduzindo sua familia composta de mulher e 3 filhos menores — Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Manoel de Siqueira Cavalcante, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 136$540, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Palmares, a contar de agosto de 1905 a junho do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

Pereira Carneiro & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 2:393$000, importancia de 37 fardos de xarque fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, no mez de setembro proximo findo. — Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Sigfredo Pinto Osorio, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 38$130, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento policial do Espinheiro, durante o periodo de 1905 a 31 de janeiro do corrente anno.—Em vista das informações o peticionario só tem direito a quantia de 37$555, cujo pagamento nesta data autorizo.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr secretario geral do Estado, do dia 5 de outubro de 1906:

Affonso Arthur de Figueiredo Seabra, ex segundo sargento do extincto 1.º batalhão de infanteria policial, pedindo certidão. —Compareça na secretaria da justiça, para receber a certidão remettida pelo commandante do 1.º corpo de policia.

Vitalino Correia de Mello, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr juiz de direito da comarca de Pão d'Alho, para mandar certificar.

— Additamento aos despachos do dia 3 de outubro de 1906:

Souza Mendes & C.ª, pedindo permissão para embarcarem as mercadorias constantes da factura que juntaram para o presidio de Fernando de Noronha, á entrega do 2.º tenente José Gonçalves de Araujo Cariolano.—Sim, limitando-se ás mercadorias constantes da nota junta.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de outubro de 1906:

Samuel Cavalcante e Amaro Pereira da Silva.—Informe a 1.ª secção.

A. Costa Campos, A. Ommundsen, dr. Luiz Corrêa de Britto, J. F. Castro Araujo, Fernandes & C.ª, Franco Ferreira & C.ª e Thomaz Firmino —A' 1.ª secção.

Francisco Pinto & C.ª —Certifique-se.

Lima Lobo & C.ª, F. Firmino Lima, Braga & Irmão, M. de Souza Lima e Virgilio Cunha Mascarenhas —Exclua-se da collecta em vista da informação.

Joaquim Campello Bandeira, Francisca Gonçalves da Luz Coêlho e Guilhermino do Egypto.—Informe a 1.ª secção.

Moreira Lima & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Salvador Lins & C.ª, Paschoal Duarte da Cunha e Francisco Rodrigues da Fonseca. —Informe a 1.ª secção.

Honorato Soares Bezerra.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Henry Venillo, superintendente do Sout Americano.—Com officio ao sr. dr. secretario geral do Estado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 5 de outubro de 1906:

Antonio V. Lima. — Sim, a certidão negativa, exigida pela lei n. 708; não póde ter logar o pagamento de que se trata.

Wilson Sons & C.ª.—Indeferido.

Iracio Cunha —Prejudicado, em vista das decisões mantendo a distribuição do mappa da classe do recorrente.

Francisco Cintra Lima. — O tribunal do thesouro e a recebedoria têm razão nas exigencias que fazem e que devem ser attendidas pelo requerente e pelas partes, no proprio interesse destas; relevo, entretanto, das multas o supplicante, attendendo a não ter havido intenção da sua parte de negar execução á lei fiscal e somente modo de entender contrario ao daquellas repartições, sendo o della o procedente.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de outubro de 1906:

Manoel de B. Corte Real.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Samuel Cavalcante, Francisca Gonçalves da Luz Coêlho, Guilhermina Catharina Carneiro da Costa, Amaro Pereira da Silva e Joaquim Campello Bandeira.—Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 226—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 6 de outubro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5.

A' ordem do dr. juiz municipal da 1.ª circumscripção criminal, José de tal, vulgo «José Barbeiro», por se achar condemnado pelo jury correccional desta capital.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Ignez Maria dos Santos, por embriaguez e offensas á moral publica; Antonio Justino Ferreira e Aristides Felippe da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Leonor Maria da Conceição, por offensas á moral publica e Paulino de Jesus, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Ildefonso José Ribeiro de Souza, por disturbios; Rosalina Maria da Conceição e Francisca de Paula Virgem Limo, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da Encruzilhada, Maria Leonarda, em observação até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Pedro de Farias e Maria Francisca da Luz, por offensas á moral publica.

— O subdelegado do 2.º districto de S. José, communicou-me por officio, que hontem ás 12 horas da manhan, no logar Coculo o individuo de nome Prudencio de tal, feriu ao de nome Manoel Leite Torres Galindo.

O offendido foi apresentado a esta repartição para ser vistoriado e contra o criminoso, que se evadiu, procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Scientificou-me por officio o subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, que na madrugada de hontem, naquelle districto, dois individuos desconhecidos feriram ao de nome Pedro Luiz, que foi transportado para o hospital Pedro II e contra aquelles que se evadiram, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me o administrador da casa de detenção, em officio de 3 do corrente, que ás 9 1/2 horas da noite anterior falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de infecção purulenta, conforme attestou o medico respectivo, o criminoso nesta capital Victor Leandro Pereira Leite, que ali se achava recolhido.

— Com officio de 2 do corrente remetteu-se ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 1.ª circumscripção criminal as diligencias policiaes procedidas contra o individuo José Romualdo da Silva, vulgo «José Rico» e Manoel Gomes da Silva, o primeiro como autor do assassinato da praça do corpo de policia Barnabé Leite Santiago e o ultimo como cumplice no mesmo crime.

— O sargento do corpo de policia Antonio Gomes da Rocha assumiu, no dia 30 de setembro proximo findo, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de S. Bento.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registada sob n. 503 a escriptura antenupcial celebrada entre José Cavalcante dos Santos Araujo e d. Lilia Pessôa da Cruz, estipulando-se na mesma escriptura, o seguinte:

Haverá entre os conjuges inteira, completa e absoluta separação de todos os bens que cada um delles entre para o casal.

Haverá entre os mesmos conjuges communhão em todos os bens que forem por elles adquiridos na constancia do matrimonio, qualquer que seja o titulo de acquisição desses mesmos bens.

A administração de todos os bens pertencerá ao esposo, que applicará os respectivos rendimentos na sustentação dos encargos matrimoniaes.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de outubro de 1906.

O secretario,
J. J. Moraes.

Publicações a Pedido

Grande festa de Nossa Senhora da Piedade, em sua egreja á rua de Lima, em Santo Amaro, domingo 7 de outubro de 1906.

A's 7 horas da manhan do dia acima, haverá missa rezada e communhão geral, em intenção dos fieis devotos que assistirem á festa de Nossa Senhora da Piedade, annunciando-a uma salva de 21 tiros.

A's 11 horas do dia, depois da chegada de s. exc. revdma. sr. bispo d. Luiz, entrará a festa solenne, sendo celebrante o revdm. padre João Tavares de Moura, cantando o evangelho o revdm. maestro padre Pompêo Diniz.

Ao evangelho será occupada a tribuna sagrada por s. exc. revdma. sr. d. Luiz, nosso amado bispo diocesano, precedendo uma bellissima *Ave Maria* cantada pelo eximio barytono Comoletti.

A' tarde tocarão no pateo da egreja duas bandas de musica, seguindo-se um bem preparado bazar de prendas, em beneficio da egreja.

A's 7 horas da noite entrará o *Te-Deum*, sendo precedido de oração sagrada pelo illustre pregador o exm. sr. conego José de Oliveira Lopes, terminando esse acto com a bençam do Santissimo Sacramento; em seguida recolher-se-á o estandarte á egreja.

A orchestra para todos os actos da festa será regida pelo conhecido maestro Manoel Americo, e da decoração do templo está encarregado o artista Manoel Gonçalves Agra.

Depois do *Te-Deum* será queimado um grande e bem organizado fogo de artificio. subindo aos ares diversos aerostatos.

PROGRAMMA DA PRIMEIRA ASCENÇÃO DO BALÃO BRASIL

DOMINGO, 7 DE OUTUBRO DE 1906

A 1 hora da tarde deste dia uma salva real de 21 tiros annunciará aos habitantes desta heroica capital a proxima ascenção do balão Brasil no parque á rua Barão de S. Borja n. 35 (antiga do Sêbo) pelo pernambucano José Pereira da Luz.

Das 2 1/2 horas da tarde em deante tocarão diversas bandas de musica no referido local harmoniosas peças para deleitar os expectadores.

A's 4 horas da tarde em ponto terá logar a ascenção do balão.

Uma surpreza será apresentada ao publico na occasião da ascenção.

Entrada 2$000

Casamento

Delfino da Silva Tigre e Maria L. Bastos Tigre participam aos seus parentes e amigos, terem contractado o casamento de sua filha Herminia Bastos Tigre, com o sr. Louis Piereck.

Recife, 4 de outubro de 1906.

INTERESSE PUBLICO

Eis mais um testemunho que levanta bem alto o valor therapeutico do Elixir Sanativo.

Meu caro Firmino de Figueiredo;

Com toda a satisfação levo ao seu conhecimento mais uma victoria obtida pelo seu preparado Elixir Sanativo.

Fazem hoje dez dias que um filho meu de 14 annos, brincando com polvora queimou-se de uma maneira horrorosa no rosto, braços e grande parte do ventre; ao vel-o em tão lamentavel estado, lembrei-me do Elixir Sanativo (o que sempre tenho em casa) e appliquei-lhe nas feridas, sendo que o effeito foi maravilhoso, porque duas horas depois, a creança dormia tão tranquilla como se nada lhe tivesse acontecido! Ao lhe escrever esta carta, considero o meu filho restabelecido, sem ter passado um só dia com febre e livre de qualquer defeito.

Com a exposição que lhe faço, muito lucrarão aquelles que tenham a infelicidade de soffrer uma queimadura, fazendo uso immediato de seu abençoado Elixir Sanativo.

Disponha como lhe convier.

Do amigo e criado grato,
Francisco de Moraes.

Torre, 4—7—906.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Elixir de Nogueira, devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Garantida e fiscalizada pelo Governo da União

IMPORTANCIA DE PREMIOS PAGOS EM 10 ANNOS 104.855:541$746

Esta loteria tem uma caução de 500:000$000 no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios.

A's segundas e sextas-feiras ;

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras :

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras :

16:000$000 por 2$000.

SABBADO 6 DE OUTUBRO 50:000$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.° de Março n. 21 End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

1907

Folhinhas de Porta para o anno de 1907. Encontram-se á venda no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, ao preço de 200 rs. o exemplar.

Aos revendedores grandes abatimentos.

Para a tosse, rouquidão e toda affecção da garganta ou pulmões, se recommendam como remedios de provada efficacia o Peitoral de Anacahuita e o Oleo de Figado de Bacalhau de Lanman & Kemp,. Ainda mesmo a tisica em seu primeiro periodo ha cedido á sua poderosa acção. 39

A MEDICINA

DE SOUZA SOARES

A medicina de SOUZA SOARES é o allivio da humanidade

E' um novo systema de curar as molestias por uma fórma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais admiraveis resultados.

A seu respeito, o distincto cavalheiro sr. Elpidio Moreira, da Parnahyba (Piauhy), escreve:

« ... Não posso deixar de felicitar-me « pela feliz hora em que tive entre as « mãos o importante livrinho—O Novo « Medico de Souza Soares... Para ex« periencia, fiz um pequeno pedido dos » novos Especificos e tenho adquirido a « completa certeza da sua efficacia em « muitas molestias que, com elles, fo« ram radicalmente curadas... »

(Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

M. J. Campos — Francisco Manoel da Silva—F. Carneiro & Guimarães — Alpheu Raposo.

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

PASTILHAS SABOROSAS

DOSAGENS PARA

CRIANÇAS ADULTOS E FORTE

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA.

Chama-se "Oleo Eléctrico" o célebre remedio do dr. De Grath por serem produsidos com tal rapidez seus effeitos que parecem operação da mysteriosa corrente electrizadora. Não existe linimento melhor para dôres de qualquer classe. 40

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Joaquim Alves, Pharmacia Ferreira.
Para Jac.
Para Veiga.
Para Rodrigues de Britto.
Para Maria Gloria, rua S. Francisco 33

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

De ordem do sr. presidente do Conselho fiscal convido os srs. socios a comparecerem em a nossa séde afim de tratar-se do regulamento do Monte Pio e projecto de compra de um predio para séde da associação, conforme deliberação de assembléa anterior.

A reunião terá logar na terça-feira, 9 do corrente, pelas 7 horas da noite.

Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 6 de outubro de 1906.

Antonio J. de Souza Martins.
1.° Secratario

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 22, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de agosto proximo passado: Copia do balanço.

Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencia de acções.
Recife, 24 de setembro de 1906.

O secretario,
Hugolino R. Machado da Cunha.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE DOS MERCIEIROS

IMPOSTOS

De ordem do sr. vice-director em exercicio previno aos srs. mercieiros e armazenarios de xarque a retalho que a Recebedoria está cobrando sem multa os seguintes impostos: até *ao dia 9 do corrente*, imposto de classe *1.° semestre*, de 10 até 20 [illegible] e bombeiros *o anno inteiro*—Até ao dia 8 do corrente imposto de patente para retalhar aguardente.

Previnam-se, pois, os srs. contribuintes visto que findos aquelles prazos serão os ditos impostos cobrados com a multa da lei.

Recife, 2 de outubro de 1906.

Claudio José Guerra
1.° secretario.

Aos agricultores

Unicos depositarios das especiaes e afamadas enxadas de aço «Cruzeiro». Artigo bom e barato.

Dias Pereira & C.
Rua do Apollo n. 51.

Ao commercio e ao publico

Especialidades em marcas de vinhos finos em caixas e barris de todas as procedencias e qualidades. Preços sem competencia.

Recebedores,
Dias Pereira & C.
Rua do Apollo n. 51.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

AVISO

Acha-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio á rua Visconde de Itaparica n. 1, a cópia do Balanço, Relação dos Accionistas, Parecer da Commissão Fiscal e mais documentos relativos ao anno social, findo em 30 de Junho de 1906.

Recife, 6 de Outubro de de 1906,
A Directoria.

Sociedade Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª convocação

Convido os senhores socios para se reunirem no dia 7 do corrente a uma hora da tarde na séde da «Sociedade Propagadora», á praça Maciel Pinheiro n. 22, visto no dia 30 de setembro ultimo não ter comparecido numero legal para conhecer do relatorio e contas da administração que findou e resolver sobre a reforma dos estatutos art. 6.° § 1, e art. 22.

Conforme disposição dos mesmos estatutos funccionará a assembléa com os socios que comparecerem.

Recife, 2 de outubro de 1906.

A. P. Galvão,
1.° secretario

The Great Western Of Brasil Railway Company Limited.

SECÇÃO LIMOEIRO

AVISO

Do dia 8 do corrente em deante, até segunda ordem, o trem suburbano dos dias uteis que parte do Brum ás 5.05 p. m. correrá até Tiuma donde voltará ás 7.40 a. m.

Recife, 2 de outubro de 1906.

A. H. A. Knox Little
Superintendente.

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

AVISO

Do dia 4 em diante, a repartição do Almoxarifado passará a funccionar no andar terreo do predio n. 17, Largo do Corpo Santo.

FOLHINHAS DE PORTA

Para o anno de 1907, a mais bem organizada e que melhores calculos astronomicos possue. Encontra-se á venda no escriptorio do *Diario de Pernambuco* ao preço de 200 rs. o exemplar.

Aos agentes e revendedores grandes abatimentos.

Mal podia caminhar

Venho á imprensa tornar publico o curativo importante que se acaba de realizar em minha pessôa. Soffria eu ha 4 annos de ulceras syphiliticas em ambas as pernas e mal podia caminhar, supondo já não haver remedio para semelhante doença, quando, em ultimo recurso, por conselho de um amigo comecei a usar o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e fiquei radicalmente curado.

Em vista, pois, sr. redactor, do que se acaba de passar, é de meu dever aconselhar á humanidade soffredora uma preparação tão poderosa.

Declaro que faço esta publicação por minha livre vontade. Rua Paysandú.

Pelotas, 29 de novembro de 1882.

João José Weimar.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Bom negocio

Traspassa-se por venda a acreditada e afreguezada FABRICA DE PREPARAR COUROS, de José Gonçalves Dias na rua da Palma n. 97.

E' uma optima occasião para quem se quizer collocar e poder dispôr do capital preciso para o seu movimento.

Dão-se todos os esclarecimentos com lealdade, para conhecimento dos pretendentes.

O motivo é o seu proprietario precisar delle retirar mparfóra.

Tratar na mesma.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADO

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$400
Segunda	2$400

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

Dr. Eduardo Wanderley

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II, ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Izabel.

Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira todos os dias, e, nas terças, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 2 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 92 1.° andar.

Residencia: rua da Aurora n. 77.
Telephone n. 132.
Acceita chamados por escripto á qualquer hora.

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.° andar.

Clinica medica

DO

DR. JOSE' LUZ

Especialidades: syphilis e molestias da pelle.

Consultorio—Duque de Caxias n. 60, 1.° andar de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia—Arraial—Largo da Casa Amarella n. 8.

Acceita chamados a qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.° andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

SECÇÃO SÃO FRANCISCO—RAMAL RIBEIRÃO A CORTEZ

A principiar do dia 8 de Outubro de 1906 até 31 de Março de 1907 haverá o seguinte horario de trens mixtos entre Ribeirão e Cortez, e vice-versa, ficando supprimido o horario actualmente em vigor.

IDA				VOLTA			
ESTAÇÕES		DOMINGOS	DIAS DE SEMANA	ESTAÇÕES		DIAS DE SEMANA	DOMINGOS
		A. M.	A. M.			P. M.	P. M.
Ribeirão	Part	9 30	10.35	Cortez	Part.	12.40	2.15
Caxangá	«	9.59	11.02	Ilha de Flores	«	1.03	2.43
Progresso	«	10.14	11.17	Linda Flor	«	1.17	2.57
Linda Flor	«	10.36	11.39	Progresso	«	1.40	3.20
Ilha de Flores	«	10.50	11.53	Caxangá	«	1.56	3.36
Cortez	Cheg.	11.10	12.10	Ribeirão	Cheg.	2.20	4.00

Recife, 1.° de Outubro de 1906.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

Dr. Hermano Brandão

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Especialidade: Syphilis, molestias da pelle, dos pulmões, estomago, intestino e figado.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46. 1.° andar 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n 14 A.

Attende a chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.° andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia —Rua do Pires n. 95.
RECIFE

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua 15 de Novembro n. 61—1.° andar, sala de detraz.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria (praça da Matriz n. 30.

Clinica Cirurgico Dentaria

DO

CIRURGIÃO DENTISTA

HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Substituto da Clinica Odontologica do Hospital Pedro II. Cirurgião Dentista da clinica externa dos estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia do Recife e do Corpo de Policia. Membro effectivo da **Sociedade de Medicina de Pernambuco.** Laureado com medalha de prata na exposição artistico industrial do **Lyceu de Artes e Officios** em 1903—1904.

Garante os seus trabalhos, que são executados pelos systemas modernos.

Consultas e operações das 10 horas da manhan, ás 4 da tarde.

Consultorio—Rua da Aurora n. 7, 1.° andar.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 o 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ANNUNCIOS

Para 1907

FOLHINHAS DE PORTA

DO

Diario de Pernambuco

A mais completa, mais bem organizada e que melhor parte chronologica possue.

Os calculos lunares são garantidos para Pernambuco.

A' venda no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

Cada exemplar 200 rs.

Commissões vantajosas aos agentes.

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO	TONTEIRAS
e da ESPINHAÇO	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (Gard).

DROGARIA SILVA

DE

SILVA BRAGA & C.

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 58 E 60

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Formuladas e preparadas por

ABILIO BENICIO CORREIA

ELIXIR DE GUARDIAO

(*Depurativo vegetal*)

Cura radicalmente todas as molestias provenientes da impuresa do sangue.

Peitoral de Caboatan e Gayacol

Cura radicalmente todas as molestias das vias respiratorias.

Collyrio Milagroso

Cura radical das molestias dos olhos e das palpebras.

Depositos:

Pharmacia Oriental—Rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Passos—Rua Larga do Rosario n. 42.

Pharmacia Boa-Vista—Praça Maciel Pinheiro n. 18.

Pharmacia Americana—Rua Duque de Caxias n 57

Alves Lima & C.ª

ARMAZEM DE PAPEIS

O mais importante STOCK neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras typographicas

35—RUA MARQUEZ DE OLINDA—35
—RECIFE—

EMPREZA DO GAZ

AO PUBLICO

Nos paizes tropicaes não ha producto egual, especialmente para conservação de madeiras e contra o cupim, como seja:

Alcatrão (Pixe)

que se encontra nesta Empreza, em latas com 5 galões e em barris com 40 canadas a preço reduzido.

Este alcatrão misturado com coke miúdo serve para se fazer asphalto para calçadas, quintaes e estradas, podendo tambem ser obtido na Fabrica de Gaz, onde se explicará a maneira de seu emprego.

Agua de Ammoniaco

E' importante quando se mistura com sete ou oito partes d'agua simples para estrumar jardins, destruir e afugentar insectos, desinfectar cloácas, etc., na Fabrica do Gaz tambem se vende este producto por preço muito diminuto.

Qualquer pedido ou encommenda dirijam-se ao Gazometro (Fabrica), ao escriptorio na rua 15 de Novembro n. 17 ou pelo Correio caixa n. 147.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

MINERVA

RIO DE JANEIRO

AGENTE EM PERNAMBUCO—CARLOS PAIVA VALENTE DE LEMOS

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro

A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.

Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é incomparavel.

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.

SCOTT & BOWNE

CHIMICOS

NOVA YORK

—B—

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras.

Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.

Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.

Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintura.

Anilinas de todas as cores.

Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.

Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANOEL DA SLVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNAMBUCO

Este Medicamento de um gosto agradavel,

XAROPE DE BLAYN

adoptado com **GRANDE EXITO** ha mais de **50** annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os **Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.** PARIS.—PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

TOPICO CAPILLAR

FORÇA E BELLEZA

Mãe e filha

— Querida mãe, a quem deves o milagre destes teus cabellos tão fortes, que resistem ao peso de tua filhinha, nelles balouçando-se?

— Devo sòmente ao poder milagroso do **Topico Capillar** de Hermogenes de Moraes, que torna os *cabellos lindos, longos, fortes e abundantes.* Minha filhinha, em tempo terás os teus cabellinhos tão lindos e fortes quanto os meus, se não te esqueceres de usar o infallivel **Topico Capillar,** de Hermogenes de Moraes.

Usa e verás.

Encontra-se na

PHARMACIA AMERICANA

Por 2$500 o vidro.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

PARNAMEIRIM

Aluga-se uma bôa casa defronte da estação; a tratar na mesma.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 29

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY

e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Empregado para carteira

Offerece-se collocação soffrivel, a um que tenha pratica de correspondencia, calculos de facturas, e expediente commercial.

Dirigir-se para informações, á Casa—Costa Campos.

45 rua Barão da Victoria
Recife

5.000

Desde este preço, vende-se costumes de brim, côres e tamanhos variadissimos para meninos.

Casa—Costa Campos
45, rua Barão da Victoria.
RECIFE

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos como os preserva de todas as doenças proprias da primeira infancia. Preço de duzia 14$ um 1$500, caixa de tres 4$000. Vende-se nas principaes casas.

Agente — A. B. Nogueira
54—RUA DO BOM JESUS—54

Novo Carbureto—Produzindo mais gaz do que os das qualidades conhecidas.

Vende-se em grosso e a retalho:—**Casa—Costa Campos.**
45, rua Barão da Victoria.
RECIFE

VINHO ECALLE

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos.

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.

KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.

ANEMIA — CHLOROSE — CONVALESCENÇAS — DOENÇAS do CORAÇÃO — CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO — FEBRES

Doctor **E. ECALLE**, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.

Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 21, R. des Petites-Ecuries, Paris. — Deposito: Principaes Pharmacias.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o .° anno de cada seguro terrestre.

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.23[illegible]:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

MATRICARIA de F. DUTRA

3 A 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** a seus filhos durante este periodo pódem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homoeopathico para a dentição das creanças, tornando-as tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações de dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante—F. DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10—SÃO PAULO

CHARUTOS DANNEMANN

D&C.

Legitimos sómente com o sello perfurado.—Vendas ao preço da fabrica no deposito

MAX DRECHSLER & C.

RUA BOM JESUS N. 50, 1.° ANDAR

Vendas exclusivamente a revendedores.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

ACABARAM-SE AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E DORES DE CABEÇA

COM AS

Pilulas de Papaina e Quassina

Do pharmaceutico R. BRAGA

DIVINAES

Marca registrada—Approvadas pela Directoria Geral de Saúde Publica

Estas pilulas, já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediaria uma massa pilular com propriedades chologogas, constituem no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. O seu emprego se impõe nas *dyspepsias, gastrites, dispepsias flatulentas, clienterias, diarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario,* na regularização do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. *As enxaquecas, dores de cabeça,* debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAES. Centenares de attestados de abalisados clinicos e pessôas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias. João da Silva Farias e Guimarães Braga.

Agente A. B Nogueira—54 rua Bom Jesus.

Destruiçao de todos os vermes e particularmente da **LOMBRIGA SOLITARIA** pelo **TŒNIFUGE FRANÇAIS** do Dr DUHOURCAU

Vende-se em todas as Pharmacias. — Concessionario para o Brazil: E. DELOUCHE
21, rue des Petites-Écuries, PARIS

FORMICIDA PESTANA

Este formicida, o mais energico e mais acreditado hoje no mercado do Brazil, é preparado na fabrica de sulphureto de carbono dos Srs. Guimarães Pestana & C.ª Limitada, em Villa Nova de Gaya, Portugal.

O modo de o empregar é exactamente o mesmo, que se observa, em todos os cafesaes, com os formicidas mais conhecidos no Brazil, simplesmente como tem muito maior força, porque é chimicamente puro e não tem nenhuns principios solidos em dissolução, **não é preciso empregal-o em tão grandes porções,** sahindo por isso mais barato.

Basta experimental-o uma vez, para se reconhecer a excepcional pureza do

Formicida Pestana

A primeira marca do Brazil, a preferida pelos Fazendeiros mais illustrados

Extremamente volatil, muito mais do que o ether, a melhor maneira de todos poderem reconhecer a sua pureza, é lançal-o n'um pires de porcellana ou de louça vidrada, deixando-o evaporar, e que se opéra rapidamente em poucos segundos: não deixa residuo algum, porque não tem a menor impureza em dissolução. Nenhum outro formicida se sujeita a esta prova, sem deixar um residuo amarellado.

EXPERIMENTEM! EXPERIMENTEM!

Quando se não gaste o conteudo d'uma lata, deve haver a precaução de lhe lançar dentro agua, a qual, muito mais leve do que o formicida, sobrenada n'este não o deixando evaporar.

Unicos agentes em Pernambuco

AMORIM SILVA & C.ª

LUZ BARATA!

ACETYLENE

CARBURETO DE CALCIO

O melhor do mundo

FORÇA TRIPLICE, de reconhecida economia e o unico que não deteriora os apparelhos

Depositarios em Pernambuco

Alves Lima & C.ª

35—RUA MARQUEZ DE OLINDA—35
—RECIFE—

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

ANNUNCIOS FUNEBRES

Miguel Archanjo Fernandes Vianna

1.° ANNIVERSARIO

A familia do pranteado extincto, manda celebrar missas por alma do seu saudoso chefe na Ordem 3.ª do Carmo, quarta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhan.

E para este acto de religião e caridade convidam aos seus parentes e amigos. Antecipam desde já os seus sinceros agradecimentos.

João Carlos Mendes

3.° DIA

A familia do finado João C. Mendes convida aos parentes e amigos para assistirem á missa de 3.° dia que manda celebrar por alma do mesmo na Matriz da B. Vista ás 8 horas da manhan de segunda-feira 8 do corrente.

LEILÕES

Agente Vernet

Quinto leilão, em continuação, de fazendas de todas as qualidades como sejam ternos de cazemiras, brins, meias, alpacas, tapetes, malapolões, cortinados, colchas e outras muitas mercadorias em lotes subdivididos ao alcance de todos.

Na terça-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem Leão

Rua Nova n. 42.

Todas as mercadorias serão vendidas ao correr do martello para terminação de negocio.

Importante Leilão

De esplendidos moveis, finos quadros, espelhos, porcelanas, linda guarnição para sala de jantar, composta de 1 guarda louça entalhado de suspensão com pedra, 2 aparadores com tampo e prateleiras de pedra, guarda vestidos, toilette systhema americano, mobilia de quarto, mobilia de junco côr de nogueira com palha no encosto, crystaes, metaes e muitos outros moveis e objectos de casa de familia; cuja descripção minuciosa será publicada nos jornaes de terça-feira.

Quarta feira, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua da Imperatriz n. 36 2.° andar

O agente Gusmão, autorizado por uma illustre familia, fará leilão de todos os moveis e objectos acima descriptos, os quaes foram removidos de um arrabalde para o citado andar.

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61.

LEILÃO DE LUXO

Brevemente:

Annuncio catalogado

Sexta feira, 12 de outubro

Em um dos arrabaldes deste Estado.

Agente Tito Pinto

Incitamento aos senhores noivos

LEILÃO
NO
MONTE DE SOCCORRO

OURO, PRATA E BRILHANTES

O agente Martins, autorizado pelo concelho fiscal da Caixa economica, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até á vespera do leilão.

51493	55008	55153	55214	55259	55296
52706	55011	55154	55215	55260	55297
54580	55012	55155	55219	55264	55298
54835	55018	55156	55220	55265	55299
54704	55022	55157	55221	55268	55300
54806	55025	55159	55224	55269	55304
54888	55038	55175	55225	55270	55312
54903	55039	55176	55227	55272	55314
54916	55042	55177	55229	55273	55331
54919	55056	55181	55230	55277	55334
54931	55060	55190	55233	55278	55340
54933	55084	55191	55242	55279	55342
54946	55085	55192	55243	55280	55353
54953	55091	55193	55241	55282	55365
54954	55093	55199	55248	55283	55387
54955	55100	55202	55251	55287	55395
54956	55107	55204	55252	55288	55402
54957	55115	55206	55253	55289	55405
54961	55131	55208	55254	55290	55417
4983	55137	55211	55255	55292	55418
54992	55147	55212	55257	55293	55428
55007	55151	55213	55258	55295	55430

Terça-feira, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

Annuncios Maritimos

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapores esperados

DA EUROPA

Areguaya — 25 de Outubro de 1906.
Danube—1 de Novembro de 1906.
Thames—16 de Novembro de 1906.

PARA EUROPA

Clyde—21 de Outubro de 1906.
Nile—28 de Outubro de 1906.
Magdalena—11 de Novembro de 1906.

PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado do sul até o dia 14 de outubro; seguirá depois de pequena demora para *LISBOA, LEIXÕES, VIGO E SOUTHAMTON.*

PAQUETE INGLEZ

MAGDALENA

E' esperado da Europa até o dia 19 de outubro; seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS

LAMPORT & HOLT

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK

O PAQUETE INGLEZ

BYRON

E' esperado do sul no dia 7 de outubro e seguirá logo depois da indispensavel demora para **Barbados e New-York**

PAQUETE INGLEZ

TENNYSON

E' esperado de New-York no dia 17 de outubro e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos senhores passageiros de primeira classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN.—Rua do Commercio n. 13, 1.º andar.

THOS & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

AUTHOR

E' esperado de Buenos-Ayres cerca de 7 de outubro e seguirá logo depois da demora necessaria para **Liverpool** com escala pela **Parahyba.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O Paquete

PETROPOLIS

E' esperado da Europa até o dia 8 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para *RIO DE JANEIRO e SANTOS.*

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

O PAQUETE

MARAJO'

Commandante Julio Magno.

Presentemente no porto sahirá para **Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Florianopolis, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos-Ayres,** depois de pequena demora.

PAQUETE

BRAZIL

Commandante capitão tenente Salgado Menezes

Esperado do norte no dia 7 do corrente a tarde, sahirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no dia 8 ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Rua do Commercio n. 46 andar terreo

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O Paquete

UNA

Commandante João Bosck.

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

Paquete

COBLENZ

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os srs. passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

Aceitamos carga para os portos acima directo, e com baldeação para os demais portos da Europa e America do Norte.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

EDITAES

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

Faz saber aos contribuintes de annuidades correspondentes á companhia Recife Drainage, pelos serviços prestados nas freguesias do Recife, Santo Antonio S. José e Bôa-Vista, no exercicio de 1901 que, de conformidade com o disposto no art. 2.º lettras b e c das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis, para, com guia fornecida por esta Procuradoria e sem custas, effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos para juizo; certos de que, findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, será a cobrança feita executivamente.

Recife, 28 de Setembro de 1906.—O procurador dos Feitos, *Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

O dr. Nilo Rodrigues de Miranda, juiz de direito da 2.ª vara criminal, presidente da 6.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury da comarca do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 18 de outubro proximo, ás 10 horas do dia para abrir a 6.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os jurados seguintes:

RECIFE

Balthazar José dos Reis.
José Octavio da Silva.

SANTO ANTONIO

Antonio Pereira Braga Guimarães.
José de Oliveira Mello.
José de Souza Mello.
Dr. Zeferino Gonçalves Agra.

SÃO JOSÉ

Alipio Victor Nogueira Lima.
João Pereira do Nascimento e Silva.
João Vicente Quental.
João Quintilho de Fontes Braga.

BOA-VISTA

Alexandre Americo de Caldas Brandão.
Dr. Augusto Lopes de Assumpção Pessoa.
Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
Antonio Muniz Machado.
Antonio Rodrigues Ferreira Junior.
Dr. Bartholomeu de Sá e Souza.
Guilherme Hallyday.
Dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão.
Dr. Rodolpho Alberto da Silveira.
Dr. Virgilio Gonçalves Torres.

GRAÇA

Antonio Ferreira da Costa Pinto.
Felippe Henrique Girão.
Dr. Laurindo Aristoteles Carneiro Leão
Dr. Alfredo Odilon Duarte.
Dr. Manoel Tertuliano do Nascimento Feitosa.

AFOGADOS

Alfredo Pires Galvão.
Antonio Francisco Regueira Duarte.

POÇO

Dr. Edgard Gordilho.
Francisco Bandeira de Lima Coutinho.
Benedicto José de Mello.
Joaquim Maximiano Pestana.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos,

VARZEA

Antonio de Pinho Borges.
Joaquim Bonnefond.
Manoel dos Passos de Sant'Anna.
Theobaldo Alipio Martins Saldanha.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no Tribunal do Jury no referido dia e seguintes sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, remettendo-se eguaes aos juizes de districto, para publical-os e mandar notificar os jurados, os culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem, serão de 20 a 50 mil réis, por cada dia, sendo immediatamente cobradas após a sessão, começando se a cobrança por penhora executiva, obedecendo-se á esta ao executivo fiscal, não podendo o presidente relevar as multas senão nas condições da lei, devendo as reclamações sobre impedimentos para servir no jury ser feitas no praso maximo de 48 horas, tudo de accordo com a lei n. 697 de 20 de junho de 1904 e 787 de 28 de maio deste anno. Recife, 18 de setembro de 1906. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do jury o subscrevi.—*Nilo Rodrigues de Miranda.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

De ordem do sr. delegado fiscal do thesouro federal, faço publico que a junta administrativa da caixa de amortisação resolveu em sessão de 27 de setembro ultimo, ordenar o recolhimento sem desconto das notas de dez mil réis (10$000) da 9.ª estampa, até o dia 31 de dezembro proximo vindouro.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 2 de outubro de 1906.

O secretario da junta,
R. T. Weyne.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 35

De ordem do Sr. Inspector, convido o vendedor ambulante Antonio Mendes a vir, no prazo de 15 dias, sellar e retirar desta alfandega, 20 maços de cigarros apprehendidos pelos agentes fiscaes Eurico Witruvio e Mamede Valença, sob pena de, não o fazendo, serem os mesmos vendidos em hasta publica por abandonados.

Alfandega de Pernambuco, 28 de setembro de 1906. — O 3.º escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Estando proximo o dia 2 de novembro (Finados) o administrador do cemiterio publico de Santo Amaro, de accordo com o regulamento, convida os srs. proprietarios de tumulos, mausoléos e irmandades para cuidarem dos concertos e limpezas de suas referidas propriedades, até o dia 25 de outubro. 6—9—90.6 O administrador, *Antonio Lins Caldas*

Recebedoria do Estado

TABELLA B N. 16

Ficam collectados na Tabella B n. 16 os contribuintes adiante declarados, com o prazo de 8 dias para o respectivo pagamento:

Amorim Fernandes & C......	300$000
Seixas Irmãos.............	300$000
Silva Guimarães & C........	300$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 3 de outubro de 1906. — *J. Semeano das Mercês,* 2.º escripturario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 3.º da consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca diamante tendo no centro um B—ns. 1 a 12—doze caixas, vindas de New-York no vapor inglez *Mourisch*, entrado em dezembro de 1905 e consignadas a Guimarães Braga & C.;

Marca S P M, n. 147 uma caixa vinda do Havre no vapor francez *Colonia*, entrado em dezembro de 1905 e consignada á Cascudo & C.;

Marca J L T, ns. 253 a 256—quatro caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Joaquim Lins Teixeira;

Marca S P M, n. 147—uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e á consignação de Cascudo & C.;

Marca João Pinto Silveira—n. 2, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e sem consignação no manifesto;

Marca B J M J, n. 21—uma caixa vinda do Havre no vapor francez *Chili*, entrado em 9 de dezembro de 1905 sem consignação no respectivo manifesto.

Marca S P M, n. 147 25 atados vindos da mesma procedencia no vapor francez *Colonia*, entrado em dezembro de 1905 e consignados a Cascudo & C.;

Marca S P, n. 6900, um barril vindo do Havre no vapor francez *Chili*, entrado em dezembro de 1905 e consignado á ordem.

Marca L F & C n. 2685, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, entrado em dezembro de 1905 e consignada a Luiz Ferreira & C.;

Marca O J, contra-marca S—ns. 3756 e 3757, duas caixas vindas de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, entrado em dezembro de 1905 e consignadas a Olintho Jardim;

Marca O J, contra-marca D—n. 2190, uma caixa vinda de Southampton no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca Bandeira & C, um pacote vindo da mesma procedencia no mesmo vapor e sem consignação no manifesto;

Mesma marca ns. 2188, 2189, 3758, 3759 e 3655, cinco caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e á consignação Olinto Jardim;

Marca E J M, s/n, uma caixa vinda de «Fiume» no vapor *Grecian Prince*, entrado em dezembro de 1905 e consignada a F. J;

Marca T R, n. 403, um barril vindo de Bordeaux no vapor inglez *Cordilere*, entrado em agosto de 1906 e consignado a F. Rolison.

Marca Victoria s/n., uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em agosto de 1906 sem consignação no manifesto;

Marca C. contra-marca P—Rio de Janeiro, n. 58, um sacco vindo da mesma procedencia, no mesmo vapor sem consignação no respectivo manifesto;

Marca C P V L, s/n., quarenta e tres canastras vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Carlos Paiva Valente Lemos.

Alfandega de Pernambuco, em 22 de setembro de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Directoria Geral de Saúde Publica

De ordem do dr. director geral de saúde publica, faço publico que a contar da presente data fica aberto por espaço de 90 dias o concurso para medicos de bordo.

Dito concurso constará de prova escripta, pratica e oral, versando sobre clinica medica, cirurgia de urgencia, hygiene naval, hygiene internacional e noções de bacteriologia applicadas á clinica e á hygiene. Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. director geral, mencionando se têm seus diplomas registrados nesta directoria.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1906.

O secretario,
Dr. João Pedroso

Emprestimo do Estado (ouro) de 1906. Reembolsó do emprestimo americano (ouro) de 1902.

De ordem de s. exc. o dr. governador do Estado, faço publico que, de accôrdo com o contracto firmado em Pariz para o emprestimo do Estado autorizado pela lei n. 422 de 27 de abril de 1905, terá logar a 15 de Novembro do corrente anno, em Londres, no escriptorio dos correspondentes da «Société Marseillaise» o reembolso do emprestimo ouro (americano) de 1902, o qual será effectuado ao par, com os juros até o dia da sua realização, depois de deduzidas as amortizações pagas.

Secretaria do Estado do Amazonas, em Manáos, 11 de Agosto de 1906.—*Manoel F. de Sa Antunes.*

Exame para o cargo de Praticante

DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS PRATICOS DAS BARRAS E PORTO DA CIDADE DO RECIFE, EM 4 DE OUTUBRO DE 1906

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra, Augusto Cezar da Silva, faço sciente que, no 3 dia de novembro proximo vindouro, proceder-se-á nesta Associação, ao exame para preenchimento da vaga de um praticante, de accôrdo com o art. 7.º e seus numeros, e arts. 61 paragrapho unico, 62, 63 e 67 do regulamento que baixou com o aviso sob n. 1058 da 3.ª Secção do Ministerio dos Negocios da Marinha, de 13 de julho de 1898.—O Escrivão, *Joaquim Bonnefond.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes de annuidades devidas á Companhia Recife Draynage pelos serviços prestados, na freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1902, que, de conformidade com o disposto no art. 2.º lettras B e C das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis, para com guia fornecida por esta procuradoria e sem custas effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos para juizo; certos de que findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, será a cobrança feita executivamente.

Recife, 1 de outubro de 1906.

O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

Concorrencia aberta para a venda dos proprios nacionaes «Lages» e «Serijó» situados em Itambé deste Estado.

Por esta delegacia se faz publico que em virtude do despacho do sr. ministro da fazenda de 19 de dezembro do anno proximo findo, conforme se verifica da ordem da directoria do expediente n. 5 de 9 de janeiro ultimo, se acha aberta a concorrencia durante o prazo de trinta dias, contados da data do presente edital, para a venda dos proprios nacionaes «Lages» e «Serijó», situados no municipio de Itambé deste Estado, sobre a base de quarenta contos de réis (40:000$000), preço porquanto foram avaliadas as mesmas propriedades. Nas propriedades existem as seguintes bemfeitorias: na distillação cubos, ancoras e um deposito desmanchado, de cachexi-fôrmas de zinco, tendo um pequeno numero estragadas, machina á vapor de força de dois cavallos, moenda e assentamento da mesma machina. Bomba de repucho, alambique de cobre de duzentos e vinte canadas com serpentina e carapuça de cobre-toneis, um resfriador-cercado grande em bom estado, uma pequena puxada na casa de vivenda, uma puxada para casa de caldeira e bocca de fornalha. Uma casa de telha e taipa caiada com trinta e cinco palmos e duas aberturas. Cacimba de tijolo e cal para fornecimento d'agua ás caldeiras. Casa para bagaço etc. Os pretendentes poderão examinar as alludidas propriedades por intermedio do collector federal de Itambé. Os concorrentes deverão apresentar nesta delegacia dentro do referido prazo que expirará no dia 4 de outubro a 1 hora da tarde em ponto suas propostas em carta fechada, competentemente selladas e lacradas, sem rasuras, emendas ou defeito, que duvida faça a exhibir no acto da abertura das mesmas propostas o conhecimento do deposito na thesouraria desta repartição da quantia de quinhentos mil réis (500$000), em garantia da assignatura da escriptura de compra e venda das referidas propriedades.—O proponente preferido perderá em favor do thesouro a importancia desse deposito, caso deixe de assignar a alludida escriptura.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 4 de setembro de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Recebedoria do Estado

CLASSE N. 3

Scientifico aos srs. Pinto Alves & C., que ficam collectados *extra mappa* na classe n. 3 (Estiva) com a quota de...... 3:091$041 réis para o corrente exercicio de 1906 e 1907, tendo o prazo de 8 dias para o respectivo pagamento.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 6 de outubro de 1906.—*J. Semeano das Mercês* 2.º escripturario.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 11, 1.º e 2.º andares.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 57, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua Domingos José Martins n. 134, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, 1.º andar.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 20, casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.º e 2.º andares.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 11, casa terrea.
Idem n. 8, 1.º andar.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea.
Idem, idem n. 26, idem.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem, idem n. 21, idem.
Idem, idem n. 19, idem.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem do Vigario n. 22, loja, 1.º, 2.º e 3.º andares.
Idem, idem n. 27, 1.º e 2.º andar.
Idem, idem n. 25, 3.º andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea.
Idem n. 73, casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de Santo Antonio

Travessa do Carmo n. 8, casa terrea.
Rua Ivo Miquilino n. 13, casa terrea.
Rua Marcilio Dias n. 13, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja.

Freguezia de S. José

Rua Oitenta e nove loja e 2.º andar.
Rua Coronel Suassuna n. 60, casa terrea.
Rua Coronel Suassuna n. 123, loja e 1.º andar.
Idem Lomas Valentinas n. 82, casa terrea.
Idem Nogueira n. 43, casa terrea.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem da Ponte Velha n. 44.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.
Campina da Casa Forte n. 25, grande sitio, todo murado, com dous portões de ferro, um para o largo da Campina e outro para a estrada das Ubaias, com muitas arvores fructiferas, dependencias e bôa cacimba d'agua potavel.

ARMAÇÃO. — Vende-se uma armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer negocio, vêr e tratar á rua Velha n. 118, esquina do pateo da Santa Cruz.

ALUGA-SE—O grande predio onde foi a Refinaria Pernambucana na Capunga á margem do Rio; tem guindaste e caes; proprio para qualquer fabrica. A tratar á rua das Pernambucanas n. 21, Capunga.

ALUGAM-SE—As casas ns. 6 e 12 á rua Fernandes Lopes, na Capunga. Têm agua encanada.
A tratar á rua das Pernambucanas n. 21 ou Joaquim Nabuco 66 loja.

ALUGA-SE — Uma casa armada a chalet perto da estação do Arruda com quintal cercado, com muitos pés de fruteiras e cacimba com agua bôa á tratar na mesma com o sr. Fructuoso Antonio da Silva.

ALUGAM-SE quartos arejados e forrados, bons banhos, proprios para rapaz solteiro á rua de Carlos Gomes n. 3, sitio.

ALUGA-SE um sitio com bôa casa, com bastantes commodos, e muitas fructeiras, com agua e gaz, na Travessa de J. Fernandes Vieira n. 1, a tratar á rua da Imperatriz n. 13, 2.º andar.

AMA—Preciza-se de uma para cosinhar, rua do Rangel n. 55 mercearia.

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

AMA DE LEITE—precisa-se de uma, que tenha bastante leite; á rua Barão da Victoria n. 45, 2.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Marcilio Dias n. 56, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

CRIADA—Precisa-se de uma, mocinha e limpa para serviços domesticos, na rua das Flôres n. 13.

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame para solteiros, casados e crianças. Tem padrões lindissimos para noivos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CHALET — Aluga-se um bom chalet em Bôa-Viagem, para á estação balnearia; á tratar no Consulado da Italia (Rua da Aurora n.º 7), das 2 ás 5 horas da tarde.

CHALET—Aluga-se um bem confortavel chalet, situado num dos melhores pontos do Arraial, Travessa da Casa Amarella, distante da estação 3 minutos; a tratar na *Bella Italia.*
Rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

CHEGARAM—Machinas, serras, ferramentas e utensilios para decupagem, bem como desenhos novos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASA. Aluga-se a importante casa com um 1.º andar e sotão, com commodos para grande familia, á rua Bemfica n. 31, como tambem o 2.º andar á rua da Matriz n. 18, pintado e caiado de novo, com muitos commodos, tendo ambos agua e gaz encanado.
A tratar na rua Marquez de Olinda 39, armazem.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, para casa de pequena familia, á rua Duque de Caxias n.º 22.

CALIÇA LIMPA. Para aterro dá-se na rua do Nogueira n. 28, predio em demolição.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**— Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Silva Braga & C.*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias.

DINHEIRO BEM EMPREGADO—vende-se um importante sitio na Colonia Lucena, antigo lote n. 94 na 1.ª secção da referida Colonia com muito bôa casa de moradia na beira da estrada, distando da estação 15 a 20 minutos de viagem. Nos fundos da casa, a uns dez metros de distancia, passa um riacho permanente. Tem optimos terrenos para plantações etc.
Vende-se barato a tratar no mesmo sitio ou com João Marinho Filho, rua Direita 2, Afogados ou no correio geral. Recife.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ESPECIALIDADES—pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras de fabricantes conhecidos se encontram a modicos preços na drogaria Silva—58 rua Marquez d'Olinda 60.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

FARELLO DE MANIVA: — O mais fresco e substancial para os animaes; chegou nova remessa para o armazem da Rua do Bom Jesus n. 8. Preço de cada sacca 2$700.

FOLHINHAS DE PORTA para 1907 a 200 rs. o exemplar, á venda no escriptorio do *Diario.*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés;* desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE **SILVA BRAGA & C.**,—Rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — **PERNAMBUCO.**

IMITAÇÃO de Christo, o melhor livro para leituras, orações, missa, confissão, etc. 2 livros vermelhos por 3$000, 2 dourados por 4$000. Vende-se para liquidar, á rua Bom Jesus n. 8 armazem.

JURUBEBA — Compra-se qualquer quantidade á rua do Marquez de Olinda n. 24—*Drogaria Brazil.*

LONA para cama de vento a 1$600 o corte. E' de graça. Vende-se á rua do Bom Jesus n.º 8.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MEIA—Duzia de camisas finas por 22$000 só na camisaria Santos á R V. Inhaúma n. 12.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan,** Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA. Vende-se uma em um dos melhores pontos da freguesia de S. José, fazendo regular apurado.
O motivo da venda dir-se-á ao comprador; a tratar na rua Domingos Theotonio n. 10.

MOENDA A COMPRAR.—Precisa-se de uma moenda de 26 a 30 pollegadas de panadura, usada que esteja em bom estado, e com ou sem roda de espora. A tratar com Domingos Ramos Filho no Recife ou com Cosme Maranhão em Lagôa Secca.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

OFFICINA d'ALFAIATE—23 Pateo do Paraizo 23 preços da época. Costume sacco 35$ 40$ 45$; Costume Frak 50$ 55$ 60$; Costume Croisé 70$ a 80$ com forros finos e garante-se a fazenda do freguez. 23 Pateo do Paraizo 23.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

O remedio aconselhado deve-se comprar ao melhor preço do mercado na drogaria Silva 58 rua Marquez d'Olinda 60.

PARA NEGOCIO-Alugam-se as lojas á rua do Marquez de Olinda n. 3 e rua Direita n. 4, têm quintaes, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.º andar e sotão do mesmo.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira, e uma ama de arrumação que sejam asseiadas e durmam em casa dos patrões.
Rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira e de uma copeira, a tratar na rua dos Pires n. 83 A. Paga-se bem.

PARA 1907—A folhinha que mais vantagens offerece é a do *Diario de Pernambuco,* por ser a mais bem organizada. A' venda pelo preço de 200 rs. o exemplar.

RECORTAM-SE—babados para vestidos, capas etc. em qualquer fazenda, na *Bella Italia.*
Rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SELLOS—para collecções, raros authenticos e differentes: 25 sellos por 500 rs. só na *Bella Italia.*
Rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SACCOS — Vendem-se de todas as qualidades para cereaes, café cacau, cêra de carnaúba, mamona e caroços de algodão, á rua do Bom Jesus n. 8.

SITIO. Aluga-se o da Porta d'Agua, com bons commodos, tem agua, gaz e telephone; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

SEMENTES QUE NASCEM: de hortaliças e flores, recebem por todos os vapores, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

TINTAS—liquidas e em pó, oleos pinceis e todos os productos para a pintura de casas, navios, vapores etc, vende-se a preços sem competencia na drogaria Silva—58 rua Marquez d'Olinda 60.

TERRENO vende-se um grande terreno proprio para montar alguma fabrica, criação de gado, plantações, edificações etc, o terreno é acima da Magdalena no logar denominado Bongy, mede seguramente 3200 palmos de largura no fundo, sob 2240 palmos na frente e 2720 palmos de comprimento, o mesmo terreno tem algumas arvores fructiferas, a tratar com R. Penna na Rua 24 de Maio antiga dos Ossos n. 20 das 6 ás 8 da manhan, ou das 5 1/2 da tarde ás 9 da noite.

VENDE-SE—a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, a rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE tres importantes pianos de diversos fabricantes e uma grande seraphina de 10 registros Cambôa do Carmo n. 12 andar terreo

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas e mollas. Informações, na padaria junto á estação de Tigipió.

VENDE-SE uma grande propriedade com bons terrenos para plantações e criação de gado, com agua potavel, casa de vivenda e diversas outras de telha para moradores, distando 1 kilometro da cidade da Victoria.
A tratar com o dr. Affonso de Barros, na rua da Mangueira n. 8, Bôa-Vista, ou em Jaboatão.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE uma padaria na freguesia da Bôa-Vista, prompta para trabalhar, a tratar no armazem do sr. Henrique Forster.

COMMERCIO

DIA 6 DE OUTUBRO

CAMBIO

O mercado abriu firme a 15 3/4, tendo alguns bancos sacado a 15 13/16.

Após as noticias do Rio tornou se geral a taxa de 15 3/4, sendo que se podia obter 15 25/32.

Esta posição foi mantida até á tarde, fechando o mercado a 15 3/4.

Em papel particular e bancario repassado não constou negocio.

A cobrança de saques foi feita a 15 3/4

No Rio de Janeiro consta que o mercado abriu a 15 13/16 e fechou com a mesma taxa.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 340 a 380 réis a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se de 750 a 800 réis.
Algodão, 10$500 vendido por 15 kils.
Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Brancos	2$400	a	3$000
Somenos	1$800	a	1$800
Mascavados......	1$400	a	1$500
Brutos seccos.....	1$400	a	1$500
Brutos mellados	1$200	a	1$300

Arroz, descascado 15 kils de 6$000 a 6$500.
Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$300.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$800 a 1$500 o kilo.
Café, cota-se a 7$300 os 15 kilos nominal.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos enssacados a 600 e a granel a 500 réis.
Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 32$000, mediana 28$. 2.ª qualidade 27$000 os 15 kilos.
Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 1$000.
Couros verdes, o kilo a 600 réis.
Cacao cota se a 7$ por 15 kilos.
Farinha de mandioca, nominal a 5$500.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 15$000 vendido.
Feijão preto, cota-se o sacco a 17$000.
Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$600.
Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, 83 réis.
Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 1$$
Pelles de cabra, cota se a 1$900.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 900 réis.
Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$500 a 11$.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 6 de outubro

Alhos, manoca 160 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 32$.
Azeite portuguez, sortimento, 28$
Idem francez, 18 onças 20$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 8$000.
Banha americana em latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$700 o kilo.
Bacalhau, 38$.
Batatas portuguezas, 1/2 caixa 11$.
Cebolas portuguezas, 45$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 28$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$100.
Cravo da India, kilo 2$400.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 60$.
Idem nacional Antarctica caixa 60$.
Idem Franciscana caixa 60$.
* Farinha de mandioca, 1 sacco 3$200.
* Farello, 1 sacco 4$200.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
* Kerosene, caixa, 7$500.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$500.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$400.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$600.
Idem idem, Americana, kilo 4$200.
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.
* Milho, kilo 70 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$500.
Papel de embrulho: grande 1$400 e pequeno 1$200 a resma.
* Phosphoros Olho, lata 78$.
* Phosphoros Victoria, lata 54$.
Pimenta da India, kilo, 2$000.
Sabão, kilo, 420 réis.
Sal, kilo 66 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—280 réis.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 30$000.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.
Idem Etoile, libra 1$000.
Idem Chapelle, idem 1$200.
Vermouth 32$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$500.
Idem «Rocha Leão» 21$500.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 11$500
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 12$000

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:	
Sublime 2/2 saccos.........	22$000
R Branco 2/2 saccos........	21$000
Buda Extra 2/2 saccos	25$000
Hungria:	
Buda 0/1 barrica..........	28$000
Firme.	

NOTA.—Todos os preços dos generos, precedidos de *, são liquidos. Os demais têm o desconto de 10 %.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1906 A 1907

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 8 a 13 de Outubro de 1906.

Assucar de usina, kilo..........	200
Dito branco, kilo	180
Dito somenos, kilo...........	113
Dito demerara, idem..........	110
Dito mascavado, idem.........	091
Dito refinado, idem...........	225
Algodão em rama, idem........	680
Arroz, idem..................	200
Dito de casca, idem...........	140
Azeite de côco, litro..........	800
Dito de dendê, idem...........	2$000
Dito de peixe, idem...........	500
Aguardente (cachaça), idem.....	063
Dita de canna, idem...........	200
Alcool, idem.................	138
Bagas de mamona, kilo.........	146
Borracha de mangabeira, idem....	1$700
Borracha de maniçoba, idem......	2$000
Cacau em fructo ou semente, idem	470
Café bom idem................	500
Capilé, litro.................	1$000
Caroços de algodão, kilo.......	035
Cascos de tartaruga, idem......	10$000
Cêra em bruto ou preparada, idem.	2$000
Dita de abêlha, idem..........	1$350
Dita de carnaúba, idem........	2$400
Cerveja, litro................	600
Chifres, cento................	4$000
Cidra, litro..................	1$000
Cobre, kilo..................	500
Couros seccos espichados, kilo....	880
Couros salgados kilo...........	880
Couros verdes kilo............	500
Cognac litro.................	600
Doces, kilo..................	500
Farello de caroço de algodão, kilo.	070
Farinha de mandioca, idem......	080
Feijão, idem.................	250
Fumo em folhas, idem..........	440
Dito em rolo, idem............	550
Dito em lata, desfiado idem......	1$450
Dito picado ou desfiado, idem.....	1$540
Genebra, litro................	200
Licôres, idem................	1$000
Massas alimenticias, kilo.......	1$000
Massa de tomate, idem.........	1$200
Milho, idem..................	080
Mel de canna ou melaço, litro....	040
Mel de abêlha, idem...........	1$400
Oleo de bagas de mamona idem....	500
Oleo de caroço de algodão, idem...	200
Oleo de mocotó, idem..........	600
Oleo perfumado, idem..........	1$000
Ossos, kilo..................	030
Ouro, gramma................	1 650
Phosphoros kilo..............	2$000
Polvora, kilo................	900
Prata, gramma...............	007
Pipas vasias, uma............	15$000
Terços vasios, um.............	3$000
Quintos vasios, um............	2$000
Decimos, um.................	1$000
Residuos de algodão, kilo.......	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo.........	500
Sabão, kilo..................	200
Sêbo ou graxa, kilo...........	480
Semente de carnaúba, kilo......	800
Sola, (meio)..................	7$000
Sal, kilo	100
Unhas, cento.................	400
Vermouth, litro...............	500
Vinho de canna, idem..........	200
Idem de fructas, idem.........	200
Vinagre, idem................	160
Vaquêta, kilo................	3$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de Outubro de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque*

EXPORTAÇÃO

DIA 6

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Earlswood,* para Nova York: Henry Forster & C 2235 scs. 167835 kils. assucar demerara; Candido F. Cascão 128 scs. 9600 kils. assucar mascavado; Polhman & C 1000 scs. 75000 kils. assucar mascavado e 2000 scs. 150000 kils. assucar demerara; J. Mello Filho 177 scs. 13275 kils. assucar mascavado

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Brasil,* para Rio de Janeiro: Loureiro Barbosa & C 50 cxs. 3500 kils. de doce; Antonio P. da Silva & C 1 cx. 30 kils. queijos e 20 kils. doce; Alvares Quental 2 cxs. 178 kils. vaquetas e 4 fardos 1072 kils. raspas de couro; Alfredo Borges 200 scs. 12000 kils. milho.

Para Santos: A. Quental 1 fardo 228 kils. raspas de couro.

Para Victoria: Luiz Amorim & C 50 barris 2500 lits. aguardente e 170 scs. 10200 kils. de feijão; Taborda & C 100 scs. 6000 kils. de milho.

Para Bahia: A. Quental 4 cxs. 572 kils. vaquetas e 2 fardos 494 kils. de raspas de couro.

No vapor nl *S. Salvador,* para Itacoatiara: Amorim Irmãos & C 15 barris 1335 kils. assucar usina, 70/2 e 25/4 barricas 7765 kils. assucar branco, 100 barris 8500 lits aguardente; F. Carneiro Guimarães 1 cx. medicamentos; Amorim & Cardoso 3/2 barricas 445 kils. assucar usina, 45/2 e 10/4 barricas 4657 kils. assucar branco.

Para Manáos: Azevedo & C 2 cxs. 140000 cigarros; Amorim & Cardoso 15/2, 215/4 barricas e 10 scs 14570 kils. assucar branco; H. da Silva Loyo & C 25/2 barricas 2244 kils assucar usina e 25/4 baricas 1521 kils assucar branco.

Para Pará: Azevedo & C 1 cx. 60 kils. de papel e 1 cx. 30000 cigarros; Antonio Cortard 9 cxs 312 kils. doce; A Quental 1 cx. 178 kils. vaquetas.

Para Maranhão: Antonio R. Lima 25 barris 2125 lits. aguardente; Loyo & Leite 70/2 barricas 6510 kils assucar somenos e 10/4 barricas 900 kils. de assucar usina; Companhia de Luz pelo Alcool 6 barricas 360 kils. assucar chrystal e 1 pipa 540 lits. alcool.

F. Carneiro Guimarães 6 cxs. 216 litros oleo de ricino; José Pinto Lapa 100 barris 8400 lits. aguardente; Moreira & C 3 cxs. 200 kils. papel para cigarros; Fernandes & C 200 latas 4580 kils. phosphoros.

Para Ceará: Azevedo & C 1 cx. 1728 baralhos de cartas para jogar.

No vapor nl. *Itatiba,* para Porto Alegre: Loyo & Leite 500 scs 37500 kils. de assucar branco; Augusto O de Souza 1335 scs ..... 100125 kils. assucar usina; Miranda & Amorim 100 scs. 7500 kils. assucar usina, 100 scs. 7500 kils. assucar branco.

Para Pelotas: Luiz Guimarães & C 100 scs 7500 kils. assucar branco; Miranda & Amorim 200 scs. 15000 kils. assucar usina 100 scs. 7500 kils. assucar branco.

Para Pelotas: Miranda & Amorim 100 scs. 7500 kils. assucar usina, 100 scs. 7500 kils. assucar branco.

No vapor *Constantino Nery,* para Pará: J Luzia 15 cxs 7500 ovos, 30 porcos, 60 carneiros, 1 sc. 60 kils. cebolinhos, 2 scs 60 kils sementes de coentro, 950 gallinhas, 18 scs. 1080 kils. milho, 10 scs. 420 kils. farinha de mandioca

No vapor nl. *Amazonas,* para Pará: Miranda & Amorim 100 scs. 7500 kils. assucar usina; Gomes Ferreira & C 180/2 e 120/4 barricas 22982 kils assucar branco; Loyo & Leite 60 scs. com 4500 kils. de assucar usina.

Para Ceará: A. Quental 10 cxs. 820 kilos doce.

No patacho *Osorio,* para Rio Grande do Sul: Luiz Amorim & C 50,0 cocos, á granel

No cuter *Rogerio I.*, para Natal: Antero Vasconcellos 12 páos de jangada.

Pela Estrada Ferro Limoeiro, para Natal: Laratim & C 1 cx. 54 kils massas alimenticias.

Para Mulungú: J. R. Fonseca & C 1 cx. miudezas.

Para Areia Branca: C. Ribeiro 1 cx. com miudezas.

IMPORTAÇÃO

Vapor nl. *S. Salvador,* entrado hontem do Rio de Janeiro e escala, consignado a Nathan & C.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 1 cx. a José Silveira, 1 a Menezes Irmãos, 1 a Virgilio Chagas, 1 a Lima Coimbra, 1 a Fernandes Azevedo, 1 a Luiz Vianna & C, 1 a Rodolpho Cancio do Rego.
Café 100 scs. á ordem, 1 sc. a Oswaldo Cabral.
Chapéos 1 cx. a Augusto Amelio da Cunha, 1 a Augusto Fernandes & C.
Calçado 1 cx. a Cesar Lopes & C
Cambará 12 cxs. a Guimarães Braga & C.
Colletes 1 cx. a Luiz Vianna.
Drogas 2 cxs. a Guimarães Braga & C.
Flores 1 cx. á ordem.
Fazendas 1 dita a Santos Pereira, 1 a Souza Lima.
Fogão a gaz 1 cx a Maia e Silva.
Fumo 11 encapados a Banks & C.
Gravatas 1 cx a J. Machado, 1 a F. Florentino.
Impressos 1 cx. a Luiz da Fonseca Oliveira, 2 á Western Telegraph.
Lacre 1 cx. a J. Nery da Fonseca.
Livros 1 cx a Monteiro S. Bento, 2 a Nunes Fonseca & C.
Molduras 1 cx. a Francisco Paiva.
Manequins 1 dita a Fonseca Nunes & C.
Morim 2 pacotes a J Gonçalves & C, 2 cxs a R. Carvalho & C, 1 a Ventura Matheus & C.
Oleado 1 encapado a Fernandes Azevedo.
Pimenta e cominho 10 cxs. a Dias Pereira & C.
Uniformes 1 cx. a Alexandre Braga.

Carga do Governo

Artigos diversos 5 cxs. ao commandante do 2.º districto militar.

ENCOMMENDAS

Artigos de armarinho 2 cxs. a Sloper Irmãos.
Artigos photographicos 1 cx. a Eduardo Costa.
Artigos militares 1 cx. a Alexandre Braga
Café 1 vol. a A R. Nogueira
Fazendas 1 cx. a R Carvalho & C, 3 a A. Britto & C.
Medicamentos 1 cx. a Silva Braga & C
Sementes 1 caixote a Samuel Hardmann.
Ferro de roupa 1 caixote a Antonio R. de Souza.

Carga da Bahia

Charutos 1 cx. a Moreira & C, 1 a Almeida Machado & C.
Enxetos 2 cxs. a Diogo Menezes.

Carga de Maceió

Bicycletas e outros artigos 5 cxs. á ordem.
Tecidos de algodão 20 fardos a Dias Loureiro & C, 2 a Machado Pereira & C.

Vapor nacional *Una,* entrado hontem de Amarração e escala, consignado á Companhia Pernambucana.

Barris vasios 129 a Pereira Pinto & C.
Chapéos 1 fardo a Nunes Fonseca & C, 1 a Gomes de M. Irmãos & C.
Ferragens 2 cxs. a M. Souza & C.

Carga do Ceará

Bacalhão 108 barricas a Mendes Lima & C, 32 á ordem.

Carga de Aracaty

Alhos 6 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Chá 12 cxs aos mesmos.
Cera 198 cxs. á ordem.
Chapéos 60 fardos á ordem.
Vassouras 9 fardos á ordem, 15 a Costa Lima, 20 a Costa Rocha & C, 20 a Santos da Figueira & C, 50 a Loureiro Barbosa & C.
Vinho 4 barris a M. Lima & C.

Carga de Mossoró

Ammoniaco 1 cx. á ordem.
Borracha 1 dita a Antonio Pinto.
Fazendas e mercadorias 2 cxs. ao mesmo
Queijos 3 cxs a Vicente Fernandes.

Carga de Macau

Algodão 184 fardos á ordem.
Borracha 49 idem.
Fazendas 1 dita a R Lima & C.

Carga de Natal

Borracha 10 barricas a Henry Forster & C.

ENCOMMENDAS

Assucar 1 barrica á gerencia da Companhia.
Doce 1 lata a G. M. Irmãos & C,
Material 2 vols. á Companhia de Melhoramentos do porto.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 5.	303.984$308
Idem do dia 6..............	107.79 $523
	411.775$831

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 5... ...	132.704$416
Imposto de consumo do dia 6.	55$999
Idem: Exportação...........	11.529$443
Diversos impostos...........	31.315$730
	175.605$588

CAIXA ECONOMICA

Dia 6: Entrada de depositos...	17.186$000
Saidas idem idem...........	7.891$000
Saldo para a delegacia........	9.295$000
A pagar de liquidações e por conta..........	31.371$120

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Outubro

Amazonas, do sul hoje.
Byron, do sul hoje.
India, de Trieste hoje.
Brazil, do norte hoje.
Author, do sul hoje.
Itatiba, do sul amh.
Petropolis, da Europa amh.
Sergipe, do sul a 10.
Amazone, da Europa a 11.
Tennyson, de Nova York a 17.
Magdalena, da Europa a 19.
Buda II, de Trieste a 20.
Magellan, do sul a 21.
Coblenz, do sul a 25.
Orissa, da Europa a 27
Araguary, da Europa a 28.
Nile, do sul a 28.

VAPORES A SAIR

Mez de Outubro

Nova York e esc. *Byron,* hoje ás 12 h.
Santos e esc., *India,* amh. ás 4 h
Rio e esc., *Brazil,* amh. ás 6 horas.
Nova York e esc. *Sergipe,* a 10 ás 4 h.
B. Aires e esc., *Amazone,* a 11 ás 12 h.
Santos e esc., *Tennyson,* a 17 ás 12 h.
B. Aires e esc., *Magdalena,* a 19 ás 12 h.
Santos e esc. *Buda II,* a 21 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Magellan,* a 21 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Orissa,* a 27 ás 12 h.
Buenos Aires e esc , *Araguary,* a 28 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Nile,* a 28 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una,* v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype,* v. generos.
Vapor inglez *Navigator,* v. generos.
Vapor inglez *Earlswood,* carregando.
Lugre inglez *Devonia,* bacalhão.
Patacho nacional *Osorio,* xarque.
Barca norueguense *Sarimner,* carvão.

DIA 6— ENTRADAS

Amarração e esc , 11 dias, vapor nl. *Una,* de 282 tons , commandante João Bosch, equipagem 20, carga v. generos, á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro, 6 dias, vapor nl. *S Salvador,* de 775 tons , commandante J. M. Pessoa, equipagem 72, carga varios generos, á Lloyd Brazileiro.

Valparaiso e esc., 18 dias, vapor inglez *Oropesa,* de 3308 tons., commandante R. Archer, equipagem 113, carga v. generos, á Williams Sons & C.

Buenos Aires e esc., 11 dias, vapor nl. *Amazonas,* de 927 tons , commandante Manoel J. Mattos, equipagem 55, carga varias generos, á Lloyd Brazileiro.

SAIDAS

Manáos e esc., vapor nl. *S. Salvador,* commandante J. M. Pessoa, carga v. generos.
New Orleans, vapor inglez *Mira,* commandante Thos Dean, carga v. generos
Santos e esc., vapor inglez *Eastern Prince* commandante R. Thomaz carga v. generos.
Liverpool e esc , vapor inglez *Oropesa,* commandante R. Archer , carga v. generos

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *S. Salvador,* no dia 6 do corrente:

RIO—José Amaral, d. Laura O. Bandeira, 2 filhos e 1 criada, Alfredo S. Coelho, d. Francisca P. Coelho e 1 filha, dr. Oswaldo Machado e sua senhora, dr. José C. Rabello, Eugenio Fragoso, Ernesto A B Franco, Luiza M do Rosario, Arthur Lobo, João Rio Grande, Nicola Calizano, sua senhora e 1 filho, Vergolino C Ribeiro, 1 retirante e 2 aprendizes marinheiros.

BAHIA—Bruno A. do Valle, Candido A. do Valle, Candida M. Silva, Constancio da S. Oliveira, Julio P. Pinheiro e Alfredo de A. Farias.

MACEIO' — Roque da Costa, F. Julio Pereira, José V de Figueiredo, Eduardo Pinto Dubeux, Feliciano B. da Costa, d. Maria L. Dubeux, Odilon F. da Silva, dr. Enack M. da Motta, José de F. Machado, Alvaro Machado, dr. Taurino J. Baptista, Hans Hin, Maria Santone e 1 menor, Luiz Mathias Hein e dr. Rodrigo de Moraes.

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL.............	£	1.500.000
CAPITAL REALISADO...	£	900.000
FUNDO DE RESERVA....	£	1.000.000

BALANCÊTE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 29 DE SETEMBRO DE 1906

ACTIVO

Lettras a receber.........	3.408.707$980
Emprestimos, contas caucionadas, etc......... ...	1.432:657$180
Diversas contas..........	1.306:914$920
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias.............	3.581:220$460
Penhores de Emprestimos contas caucionadas e titulos em deposito.....	1.913:517$280
Caixa em moeda corrente	1.282:306$050
Rs.	12.924:323$870

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial..............	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso...........	1.150:163$610
Contas correntes sem juros e com juros e previo aviso...............	2.792:089$880
Diversas contas..........	4.651:130$190
Titulos em caução e em deposito..............	1.913:517$280
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias..............	1.917:422$910
Rs.	12.924:323$870

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de Outubro de 1906.

Assignados: *Henry R. Shorto,*—gerente.
W. W. Pendleton,—contador interino.

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO......................	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO....................	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA....................	170:000$000

BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1906

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas..........	658:800$740
Lettras descontadas	704:491$480
Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro.......	2.762:654$540
Moveis e utensilios......	29:825$710
Edificio do Banco........	54:073$550
Lettras a receber........	2.910:447$720
Caução da directoria....	50:000$000
VALORES DEPOSITADOS:	
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	4.241:262$180
Diversas contas.........	657:201$850
CAIXA:	
Em moeda corrente.....	2 469:660$440
Rs....	15.542:327$510

PASSIVO

Capital................	2.000:000$000
Fundo de reserva.........	170:000$000
Contas correntes de movimento.............	2.549:458$810
Depositos a prazo fixo e c/aviso..............	2.758:734$140
Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro......	705:965$660
Diversas contas.	3.015:556$420
Diversas garantias.......	1.333:557$480
Depositos voluntarios...	2.960:705$000
Dividendos saldo a pagar..................	48:370$000
Rs....	15.542:327$51

S. E. & O. Pernambuco, 6 de outubro de 1906.

Francisco Augusto Pacheco—DIRECTOR GERENTE.
H. A. Ledebour, CONTADOR.